Anno VI — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 22 de Março de 1916 — N. 1.526

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,4; minima, 20,5.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$900. Cambio, 11 5/8 e 11 21/32.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A MAGNA QUESTÃO DO MOMENTO

TRES OPINIÕES CONTRARIAS Á requisição dos navios allemães

Os Srs. Amaro Cavalcanti, Fausto Ferraz e Gumercindo Ribas

Vae chegando á sua acuidade essa questão grave e complexa da utilisação ou não dos navios allemães ancorados em nossos portos. Della em si se derivam varias outras questões, cada qual de aspecto mais digno de ponderação, multiplicando-se dahi intranquillisadores e absurdos boatos. Parece, assim, ser já tempo do governo falar francamente sobre o assumpto, não nos parecendo licito a ninguem duvidar da prudencia do Sr. presidente da Republica num objectivo que se apresenta com tantas faces melindrosas.

Sobre o projecto da requisição, ouvimos hoje o Dr. Amaro Cavalcanti e os deputados Fausto Ferraz e Gomercindo Ribas, todos elles contrarios pelos fundamentos a seguir.

O Dr. Amaro Cavalcanti, regressava do Ministerio do Exterior e tomava um bonde do "Largo dos Leões" quando um dos nossos companheiros, tomando assento a seu lado, derivou da trivialidade dos cumprimentos para a questão dos navios allemães. O Dr. Amaro Cavalcanti, numa attitude de muita reserva, apressou-se em declarar o seguinte:

Dr. Amaro Cavalcanti

— Não lhe posso adeantar minha opinião; estou estudando o assumpto, como costumo fazer com as questões que affectam o paiz, afim de não expender juizo algum sem estudo e conhecimento documentado dos factos, porquanto...

— Mas, por amor de Deus, Sr. ministro, não queremos um parecer circumstanciado do caso especial do Brasil; já ficariamos muito obrigados si nos quizesse exprimir suas idéas geraes como internacionalista, conhecedor das escolas e doutrinas que têm actuado sobre a instituição da neutralidade.

Si é apenas isso que o amigo deseja, volveu o Dr. Amaro Cavalcanti, devo-lhe declarar que até hoje não encontro no direito internacional nenhum precedente que justifique a requisição ou desapropriação dos navios allemães por parte do Brasil. Póde ser que hoje ou amanhã alguma nação neutra se lembre de desapropriar ou requisitar navios belligerantes refugiados em aguas territoriaes. Até esta data, porém, revolva quem quizer tratados e protocollos, e não encontrará na historia do direito internacional um só texto ou nota que autorise semelhante procedimento.

— A attitude de Portugal não póde, portanto, ser levada em linha de conta ?

— Está claro que não. Portugal não procedeu como neutro, visto que praticou um acto hostil á Allemanha, radicalmente contrario á neutralidade, que nada mais é do que o conjunto de direitos e obrigações que permittem que nações em plena paz mantenham relações com as nações belligerantes. Nestas condições, proseguiu o Dr. Amaro Cavalcanti, o acto de Portugal não serve de precedente para a politica dos neutros. Não entro, todavia, na apreciação das consequencias de acto identico por parte do Brasil, que é paiz neutro, e nem mesmo lhe avanço si o Brasil tem a lucrar ou a perder com a requisição ou desapropriação dos navios allemães. Sei apenas que abrirá um precedente, como poderiam fazel-o os Estados Unidos.

Aqui o Dr. Amaro Cavalcanti fez uma ligeira pausa para juntar com expressão de serena convicção:

— Mas não creio que os Estados Unidos sejam capazes disto...

O direito internacional encontra nos costumes, continuou o Dr. Amaro, sua mais abundante fonte, de modo que um acto praticado hoje, repetido amanhã e acceito depois pelo consenso das nações, póde constituir novos principios.

A verdade, porém, é que actualmente, em face dos usos e costumes e dos preceitos adoptados em Haya, não poderão os neutros, sem violação da ordem juridica internacional, lançar mão desse falado direito de requisição ou desapropriação de que não tratam os compendios.

Não quero com isto negar seja illimitado o direito do Estado sobre a propriedade nacional e estrangeira que se encontrar em seu territorio, direito consagrado aqui em lei de 1826, a lei de necessidade publica.

Entrava o bonde do largo dos Leões na rua Bento Lisboa, quando o Dr. Amaro Cavalcanti, apontando o casario que se erguia nos morros visinhos, disse:

—Ali tem o amigo um exemplo. Supponha que uma esquadra estrangeira esteja prestes a entrar em nosso porto e os militares julguem que para nossa defesa se faz mister sejam ali assestadas algumas baterias. O governo então, summaria e violentamente, por força de necessidade publica, desapropria e destroe todos aquelles edificios. E eis uma applicação legitima da lei. Depois de imaginar exemplo analogo com casos de inundação, o Dr. Amaro Cavalcanti fez estas preciosas ponderações:

—O direito de desapropriação por necessidade publica é uma cousa muito relativa... Não sei si a crise de transportes maritimos justifica a invocação do principio... Não sei si a falta de navios mercantes para o serviço de nossos portos nos colloca em situação de tanto risco e gravidade a ponto de autorisar a desapropriação dos navios por utilidade publica... Isso depende do governo querer dar mais ou menos elasticidade ao principio...

—...e da acceitação da Allemanha, juntou o nosso companheiro.

O Dr. Amaro Cavalcanti não respondeu. Limitou-se a dizer: "Olhe que não lhe dei opinião alguma!"

Realmente S. Ex. não nos deu opinião pessoal, mas o simples facto de insistir na falta de precedentes do direito internacional para solução á momentosa questão, e de confrontar casos de invasão estrangeira e de inundação com a deficiencia de navegação mercante, é o quanto basta para deixar transparecer seu juizo contrario á acquisição ou desapropriação de navios, juizo aliás quasi sempre sublinhado por palavras, expressões e riso de muita ironia.

Que nos diz o doutor dessa questão de navios allemães ? — perguntava hoje um dos nossos companheiros ao Sr. Fausto Ferraz, deputado federal por Minas.

E S. Ex. respondia:

— Acho a questão deveras melindrosa; considero-a insoluvel, sob o aspecto internacional. Si o Brasil tem necessidade instante de navegação mercante, que recorra á prata velha da casa: repare navios velhos, passe estopa pelas machinas enferrujadas, remende daqui, remende dali, cosa uma vela naquelle naviosinho, bata a quilha daquelle outro e espalhe tudo pelos nossos portos, convocando todos para a actividade, de accordo com a força e capacidade de cada um. E, si isto não bastar, ainda temos um recurso: a marinha de guerra. A nossa exportação não é de grande tonelagem, não temos as exportações de grande peso ou volume e, assim sendo, os navios de guerra podem servir perfeitamente á navegação mercante.

O que não devemos de maneira alguma, proseguiu S. Ex., é crear attitude contraria á neutralidade. Os nossos interesses com a Allemanha e os alliados estão de tal forma entrelaçados, que seria acto de má politica, sinão de falta de patriotismo, qualquer medida que nos augmentando as sympathias dos alliados ou da Allemanha, viesse nos incompatibilisar com a parte contraria.

Realmente, si por um lado vivemos presos aos portuguezes por sentimentos de sangue, por tradições e costumes, cumpre não esquecer que o Brasil, paiz de colonisações, possue nas regiões do sul milhares e milhares de filhos que pelo sangue estão ligados á raça allemã, a que certos Estados devem não pequena somma de progressos.

Sobreleva, porém, estas considerações uma que não se presta a discussões, e de realidade palpitante: nossa miseravel condição economica e financeira, que não permitte que o Brasil possa arcar com as consequencias resultantes de uma ruptura de neutralidade.

Era por isso que o deputado Fausto Ferraz dizia estar certo de que o Sr. presidente da Republica evitaria a todo transe qualquer solução que nos compromettа presente ou futuramente.

Despedia-se o nosso representante quando S. Ex. lembrava:

— Olhe que digo isto tudo porque estou convencido da difficuldade de um accordo entre a Allemanha e os alliados. E' claro que a solução ideal seria aquella que nos permittisse a utilisação dos navios allemães sem melinde de nenhuma das partes. Mas isto é difficil, sinão irrealisavel, repito. A Allemanha não está disposta a sacrificar sua frota mercante, que tanta falta lhe fará depois da guerra e nem os alliados, notadamente a Inglaterra, hão de desejar que o Brasil conserve pelo uso os navios que estão inertes em nossos portos, beneficiando daquelle modo a Allemanha. Ha ainda a considerar a ausencia de vantagens para o imperio allemão no augmento do nosso intercambio commercial com os alliados, graças á carreira dos navios nacionaes para portos estrangeiros e que seriam substituidos em nossas costas pelos navios allemães fretados, comprados ou requisitados.

O Sr. Gumercindo Ribas, deputado pelo Rio Grande do Sul, a quem pedimos o seu modo de pensar sobre o projecto de requisição dos navios allemães, assim se expressou numa carta que teve a gentileza de nos enviar:

"Entendo que o Brasil, paiz neutro em face da guerra européa, não póde, sem violar os seus deveres de neutralidade, requisitar para seu uso os navios mercantes allemães que se encontram nos portos brasileiros.

Partindo do ponto de vista: a nossa condição de Estado neutral não nos dá outros direitos além dos que já nos assistiam anteriormente á declaração official de neutralidade. Os nossos poderes não augmentaram nem diminuiram: conservamos apenas os que eram essenciaes á nossa soberania.

O Sr. Gumercindo Ribas

Ora, em tempos normaes, em pleno imperio do Direito, ninguem se lembraria de considerar legitima a requisição de navios mercantes estrangeiros surtos nos nossos portos.

A taes navios, a legislação ordinaria brasileira colloca até em situação, de certo modo, privilegiada, ou especial, como se infere do artigo 482 do Codigo Commercial, que assim reza: "Os navios estrangeiros surtos nos portos do Brasil "não podem ser embargados nem detidos, ainda mesmo que se achem sem carga", por dividas que não forem contrahidas no territorio brasileiro "em utilidade dos mesmos navios ou da sua carga"; salvo provindo a divida de letras de risco ou de cambio sacadas em paiz estrangeiro no caso do art. 651, e vencidas em algum logar do Imperio".

Si elles não podem ser embargados e detidos por dividas, a não ser em casos excepcionaes, muito menos requisitados pelo Estado, sem a exhibição de "qualquer titulo" que justifique ou legitime a requisição.

Isto me parece logico. Nem se argumente, em sentido contrario, com a allegação de estarem os navios mercantes estrangeiros, surtos em portos brasileiros, sujeitos á nossa jurisdicção. Isto quer apenas dizer que taes navios estão submettidos ás nossas leis e aos nossos tribunaes. Mas onde está a lei que autorisa a requisição desses navios ?

E' verdade que os "belligerantes", em caso de extrema necessidade, podem apoderar-se de navios mercantes neutros ancorados nas suas aguas, para fins de guerra. Mas esse "jus angaria", segundo o opinar dos tratadistas, tende a ser eliminado da pratica das nações cultas.

Todavia, em 1870, na guerra entre a Allemanha e a França, os allemães se apossaram de seis navios mercantes inglezes carregados de carvão e com elles obstruiram a embocadura do Senna. A Inglaterra protestou, e Bismarck respondeu que sobre o caso tinha mandado abrir inquerito; que uma indemnisação conveniente seria paga á Inglaterra, e que, si o facto não fosse justificado pela necessidade de guerra, os culpados seriam punidos. A Allemanha pagou e a Inglaterra acceitou a indemnisação.

Seria, entretanto, muito desacertado e perigoso, invocar o principio da reciprocidade como fundamento do direito, que se pretende dar aos neutros, de requisitar os navios mercantes das potencias em guerra, exclusivamente para fins commerciaes. Nesse sentido, o proceder do Brasil só seria legitimo si resultasse de um accordo nosso com a Allemanha e os outros belligerantes mais interessados no caso. E parece-me que é o que se está fazendo."

Um desastre ferro-viario no Mexico

MEXICO, 22 (Havas) — Um comboio de 15 vagões que seguia pela linha ferrea central, ao passar por Sayula, caiu num precipicio junto á costa do Pacifico, morrendo cincoenta soldados. O numero de feridos eleva-se a algumas centenas.

O EX-SECRETARIO do governo do Sr. Borba é um homem sombrio

O "São Paulo" trouxe hoje a seu bordo o Dr. Heitor Maia, secretario do Estado de Pernambuco no governo Dantas, cargo em que se mantinha no actual governo do Sr. Manoel Borba e que acaba de renunciar.

O Dr. Heitor Maia tem um aspecto de homem severo.

O Sr. Heitor Maia

A nossa primeira pergunta a S. S. foi sobre os motivos de sua renuncia.

"Ex-abrupto" respondeu-nos:

— E' uma roupa suja de tal natureza que só deve ser lavada em casa...

— Provavelmente — aventámos — foram as divergencias politicas entre o general Dantas Barreto e o Dr. Manoel Borba a causa da sua renuncia...

— Nada digo — declarou o Dr. Heitor Maia.

— Não desmente a falada scisão Dantas-Borba ?

— Não desminto — disse com energia o ex-secretario do Estado de Pernambuco.

— E sobre a situação de miseria que dizem os telegrammas reinar na capital pernambucana ?

— Por emquanto ella não se sente — falou o Dr. Heitor Maia — pois o governo do Sr. Manoel Borba tem apenas dous mezes.

E nada mais nos quiz dizer o ex-paredro pernambucano, com grande gaudio do Sr. Mario Alves, que o fôra cumprimentar em nome do Sr. ministro da Agricultura, e que já estava visivelmente encalistrado.

A CONFIRMAÇÃO da venda recente de um vapor nacional !

Como se sabe, o governo decretou considerar de utilidade publica os navios brasileiros, prohibindo, por conseguinte, a sua transmissão.

Criminosamente, companhias nacionaes ha, que passando por cima da lei, com o intuito do lucro, tem feito alienação de vapores depois da promulgação daquelle decreto.

Ainda hoje, quando subiamos as escadas do paquete "S. Paulo", encontrámos o velho marinheiro, capitão Francisco Nunes Ramos, commandante do vapor "Tropeiro", da Companhia Sul-Riograndense, que confirmou a informação telegraphica ha tempos por nós noticiada sobre a venda daquelle e de um outro vapor nacional.

O vapor "Tropeiro"

—Parti de Rosario, disse-nos elle, para Barcelona, onde descarreguei. Em seguida fiz rumo para Ilisa e ahi carreguei para Glaucest Mass e Nova York. Uma vez chegado neste ultimo porto, fomos surprehendidos pela venda do "Tropeiro".

Isto — declarou-nos o commandante do "Tropeiro" — em 17 de fevereiro ultimo!

E segundo diziam elle ia arvorar a bandeira uruguaya, mas o commandante do "S. Paulo" já o viu com a bandeira grega.

No "S. Paulo" vieram, além do commandante, os tres officiaes das machinas, tres de navegação e os 21 tripolantes do "Tropeiro".

E nós andamos diariamente a falar na crise de transportes!

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

—Desejava tirar a patente de duas invenções minhas... Um systema de andar com as mãos no ar e outro de subtrahir algarismos...

—Impossivel, meu caro! Isso são privilegios cá da casa...

BOLETIM DA GUERRA

Novas e furiosas investidas allemãs contra Verdun

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

A região a leste de Verdun, para onde os allemães estenderam a sua offensiva. Pelo traço negro, na direcção leste-oeste, pode-se ver a actual linha de batalha desde Fontaine-Dames, no sector da Champagne, a Bras, a oeste do Mosa. O avanço allemão, indicado nos telegrammas de hoje, fez-se na linha Malancourt-Avocourt.

EM TORNO DE VERDUN

Repellidos pelos francezes em Verdun, os allemães estendem a sua offensiva para léste do Mosa ás Argonnes.

LONDRES, 22 (A NOITE) — O generalissimo sir Douglas Haig, commandante em chefe das forças britannicas que operam na França, telegraphou ao generalissimo Joffre, felicitando-o pela victoria dos francezes em Verdun.

Joffre, agradecendo esse despacho, telegraphou a Sir Douglas Haig:

"Momentaneamente convencidos de que sairiam triumphantes em Verdun, os allemães comprehenderam a situação e tentaram então, mas em vão, um exito local para restabelecerem a confiança entre os seus partidarios, atacando de flanco, numa frente de quatro kilometros, as nossas posições em Malancourt. O inimigo empregou, em grande escala, os gazes asphyxiantes, mas todas as suas tentativas para ameaçar o nosso flanco em Bethincourt e Mort-Homme fracassaram. As suas fileiras foram ceifadas e por toda a parte foram repellidos, com excepção do bosque de Malancourt, onde fizeram alguns progressos. O avanço foi, porém, insignificante si attendermos ás enormes baixas que os allemães soffreram."

PARIS, 22 (Havas) — A despeito dos poderosissimos meios de que os allemães lançaram mão, a manobra com que tentavam forçar, a 17 kilometros de Verdun, a nossa ala esquerda, com que pretendiam estorvar a defesa de Mort-Homme e introduzir-se na passagem de Monteville não correspondeu aos esforços empregados. O unico resultado dos seus furiosos ataques, renovados innumeras vezes no decurso da noite, foi um ligeiro progresso no bosque de Avocourt, progresso que teve de ser realisado palmo a palmo e que lhes custou importantes perdas.

Esse pequeno avanço nada tem de inquietante porque, segundo o demonstrou a primeira phase da batalha de Verdun, os allemães, que aliás já hontem não insistiram nos seus ataques, ver-se-ão obrigados a marcar passo naquelle ponto, perante a nossa inabalavel linha de frente, contra a qual se quebraram já os assaltos localisados.

PARIS, 22 (Havas) — O generalissimo Alexeieff enviou ao generalissimo Joffre, em nome do czar da Russia, um telegramma de felicitações pela brilhante defesa de Verdun.

PARIS, 22 (Official) (Havas) — Na Argonne, em Haute Chevauchée, houve luta de granadas. A nossa artilharia fez varios tiros de destruição contra as obras allemãs nas immediações da estrada de Vienne-le-Chateau a Binarville.

Na margem esquerda do Mosa o bombardeio continuou intenso na região de Malancourt, na aldeia de Esne e na cota 304. Contrabatemos energicamente o inimigo, que não fez nenhuma tentativa de assalto.

A léste do Mosa, no Woevre e em alguns outros pontos da linha de frente, o bombardeio esteve intermittente.

Na Lorena, a nossa artilharia esteve em actividade, alvejando as organisações allemãs ao norte e a léste de Emberménil.

Na Alsacia, canhoneámos as columnas inimigas que desembocavam em Niederlarg, a sudéste de Seppois.

Abatemos um aeroplano inimigo, que caiu em chammas na região de Douaumont.

Os nossos aviões bombardearam na noite de 20 para 21 as estações de Dun-sur-Meuse e Andun-le-Roman e os bivaques inimigos na região de Vigneulles.

PARIS, 22 (Havas) — Communicado belga: "O dia decorreu calmo em quasi toda a linha de frente. Sómente na região de Dixmude e Parvyse houve certa actividade de artilharia."

ROMA, 22 (Havas) — Os jornaes annunciam que o presidente do conselho, Sr. Salandra, e o ministro dos Negocios Estrangeiros, barão de Sonnino, partem depois de amanhã para Paris, onde vão tomar parte na Conferencia Militar e Politica dos alliados.

NO MAR

Movimentos de navios inglezes e allemães em aguas da Suecia e da Dinamarca

NOVA YORK, 22 (A. A.) — De Copenhague continuam a chegar noticias dos movimentos das esquadras ingleza e e allemã.

Telegrammas hontem chegados dessa cidade dizem que foi avistada ao norte de Sund uma grande divisão de torpedeiros inglezes, que se dirigia para o canal.

Por outro lago, é corrente em Copenhague que ha desusado movimento de navios allemães em Kiel.

O SR. EPITACIO chega do norte

S. EX. NÃO FAZ "POLITICA DE SUICIDIO"

Pelo "S. Paulo", conforme era esperado, chegou hoje a esta capital o senador pela Parahyba, Dr. Epitacio Pessoa.

Na conversação que tivemos a bordo com S. Ex., ouvimos-lhe, para começar, a declaração de que não fora ao seu Estado natal entrar em accordo com os seus adversarios, pois não faz "politica de suicidios".

—Ao chegar á Parahyba, disse-nos o senador Dr. Epitacio Pessoa, convoquei os amigos para uma reorganisação forte do partido. Os meus amigos compareceram á reunião assim como varios elementos de monsenhor Walfredo Leal. Tomei, então, todas as medidas possiveis para maior cohesão do partido...

—V. Ex. tratou da successão governamental?

—Não. Conversei com os meus amigos tomando medidas de caracter geral. Não apresentamos candidato á successão porque não

queremos expor o futuro governador da Parahyba ás baterias dos opposicionistas.

—E quanto á abolição dos impostos?

—A questão não está — informou-nos S. Ex., — radicalmente tratada. Reduzimos taxas e entrámos em accordo para minorar o imposto inter-estadual. Seria inconstitucional a revogação das disposições do orçamento vigente, onde ha contratos e compromissos. Em outubro reunir-se-á o Congresso Estadual e, na occasião da discussão dos orçamentos, assentaremos medidas radicaes para a abolição de tal imposto.

Com as palavras a seguir, do senador Epitacio Pessoa, a situação geral do Estado da Parahyba é a mais promissora possivel.

Os funeraes do cardeal Gotti

ROMA, 22 (Havas — Os restos mortaes do cardeal Gotti foram solemnemente transportados para a egreja de Santa Maria, no bairro de Trastevere, e serão amanhã inhumados em Verano.

O PAPEL DE PORTUGAL na grande conflagração

Declarações do Sr. presidente da Republica de Portugal e do ministro brasileiro em Lisboa

A SITUAÇÃO DO BRASIL PERANTE A ALLEMANHA, SEGUNDO O SR. OSCAR DE TEFFE'

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Berna:

O "Berliner Zeitung am Mittag", jornal de Berlim, attribue ao ministro do Brasil, Sr. Oscar von Teffé, as seguintes opiniões:

O Sr. von Teffé

"Os brasileiros falam a mesma lingua que os portuguezes, mas não se consideram filhos destes. Nós nos julgamos exclusivamente brasileiros."

Depois, respondendo ao jornalista que o interrogou sobre a possibilidade do Brasil romper as suas relações diplomaticas com a Allemanha, devido á entrada de Portugal na guerra, declarou o Sr. von Teffé:

"O meu governo conhece perfeitamente a situação em que se encontra a Allemanha. Não adoptará, portanto, nenhuma medida que seja contraria á manutenção da sua neutralidade."

Esta resposta é considerada pelos jornaes allemães como um desmentido aos boatos segundo os quaes o governo do Brasil estava disposto a requisitar alguns dos navios allemães refugiados nos portos brasileiros.

A maioria dos jornaes allemães reproduziu estas declarações do Sr. Oscar von Teffé."

DECLARAÇÕES DO SR. BERNARDINO MACHADO

LISBOA, 22 (A. A.) — O Sr. Bernardino Machado, presidente da Republica, referindo-se á situação da Europa em face da guerra e da entrada de Portugal para a "Entente", declarou que a Allemanha soffre da mania das grandezas.

A casta militar, continuou o chefe da nação, apropriou-se da Allemanha, dominando tudo. Agora, achando-se senhores do paiz, pretendem conquistar o mundo pela força dos seus canhões.

A victoria do poderio militar allemão, concluiu o Sr. Bernardino Machado, significaria a derrota da cultura e da democracia, conquistas admiraveis realisadas pela humanidade durante tantos seculos de luta contra a oppressão.

OS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

OS DEVERES A QUE ESTÃO OBRIGADOS OS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

Muitos portuguezes residentes entre nós e que, pela sua longa ausencia da patria desconhecem os rigores das leis militares, sobretudo em tempo de guerra, julgam que, ou pela falta de passaportes legalisados nos consulados, ou pela sua edade ou ainda pela sua propria condição de reservistas, não podem ser attingidos pelas medidas de mobilisação decretadas pelo governo portuguez.

E' um engano. A nova lei militar de 23 de agosto de 1911, e que começou a vigorar a 1 de janeiro de 1912, revogou, como não podia deixar de ser, as leis anteriores, os regulamentos e toda a organisação das classes de reservistas. A lei considera em edade de prestar serviço militar todos os homens validos dos 17 aos 45 annos. Mas como nos tres primeiros annos, dos 17 aos 20, esses serviços são de simples instrucção de gymnastica e tiro, e dos 40 aos 45 apenas se limitam á guarnição do territorio, resulta que a lei abrange somente os homens de 20 aos 40 annos de edade. São estes homens que formam as tropas de linha, ou exercito activo.

O governo, pelo decreto de ante-hontem, chamou quatro classes, os homens dos 20 aos 24 annos, que estavam licenciados e que já haviam recebido instrucção militar desde 1912 a 1915. Nos quarteis ha outra classe, a de 1916, (homens com 20 annos) completando a sua instrucção.

Estão, portanto, mobilisadas cinco classes do Exercito portuguez, ou sejam os homens entre 20 e 24 annos de edade.

Agora, si a mobilisação continuar, irão sendo chamadas, successivamente, as classes seguintes áquellas. O chamamento abrange "todos os homens" da classe respectiva, quer tenham prestado ou não serviço militar. Si, por exemplo, o governo decretar a mobilisação da classe de 1911 (homens nascidos em 1891) que é a que se segue immediatamente ás já mobilisadas, todos os homens com 25 annos completos devem apresentar-se ao serviço, mesmo aquelles que, por qualquer motivo, foram, de accordo com a lei antiga, considerados na "segunda reserva". E o chamamento das classes irá sendo feito em ordem decrescente, sempre nas mesmas condições: áquella seguem-se as classes de 1910, 1909, 1908, 1907, etc., ou sejam, respectivamente, os homens contando actualmente 26, 27, 28 e 29 annos.

A falta de papeis, passaportes, para aquelles que sairam clandestinamente de Portugal, ou daquelles que, saindo creanças, não os têm ou os perderam, assim como a falta de legalisação de taes papeis nos consulados, não são motivo para justificar o não comparecimento ás chamadas. O chamamento faz-se, em primeiro logar, para os reservistas, nos districtos militares e nos conselhos administrativos e, para os não reservistas, naquelles mesmos logares e nas parochias Para os ausentes que sairam do paiz com os seus papeis em ordem e os legalisaram nos consulados, o chamamento é feito nos consulados. Para os outros, que sairam clandestinamente, é feito tambem nos consulados, dos districtos consulares em que residam actualmente, quando se conheça por informações colhidas nos logares do nascimento, onde é a sua residencia actual.

O não comparecimento ás chamadas constitue, em tempos de guerra, um dos maiores crimes das leis militares, já de si bem severas. E isso explica-se pela necessidade de que todos os homens validos cumpram os seus deveres de defender a patria em perigo. Aquelles que não comparecerem á chamada serão considerados, portanto, desertores e como tal severamente castigados em qualquer tempo que voltem ao territorio portuguez. Mas não é ainda o bastante: os governos europeus, depois de iniciada a actual guerra, resolveram, para coagir os medrosos a prestar os serviços que a patria exige a todos os seus filhos, confiscar os bens que os desertores não querem defender... E, naturalmente, Portugal fará o mesmo...

Mas, ainda ha outro processo para fazer a chamada: é o da publicação de editaes, nos jornaes de maior circulação de todas as cidades e villas, pelos consulados, chamando para se apresentarem, afim de serem examinados, todos os homens de tantos a tantos annos, mesmo daquelles cujos nomes não constam das listas officiaes. E' por esse processo que, naturalmente, os consulados de Portugal vão convidar os briosos lusitanos a irem defender a patria querida. E, por certo, bem poucos serão aquelles que deixarão de attender a esse appello.

Écos e novidades

O Sr. Tavares de Lyra fez muito bem em variar a sua testada no caso do pagamento dos addidos do seu ministerio. Pelo officio hontem dirigido ao Sr. Calogeras vê-se com effeito que não cabe ao Ministerio da Viação a responsabilidade do escandaloso atraso que, sem vantagens para o Thesouro, causa tão serios prejuizos a uma porção de funccionarios, que por isso se encontram obrigados, pelo governo, a cair nas garras dos agiotas.

Era preciso realmente que o publico e os interessados conhecessem ao certo quaes os verdadeiros responsaveis por esse desleixo imperdoavel, criminoso. E já agora os addidos ficam sabendo que por antipathia á classe ou por qualquer outro sentimento mais ou menos inconfessavel, existe na rua do Sacramento um verdadeiro "complot" organisado para lhes retardar os pagamentos e obrigal-os a recorrer aos onzenarios que fazem ponto no Thesouro, e são amigos e compadres de funccionarios, sempre tão solicitos em attender aos seus interesses.

E o peor é que elles, os addidos, não têm para quem appellar... A sua situação é dessas que se costuma supportar com a resignação dos males irremediaveis.

* *

As pequenas e divertidas historias que nos vêm contar. Para hoje, esta:

Cada um dos regimentos aquartelados na Villa Militar tem um bondesinho que deve ser destinado ao transporte dos officiaes, do quartel á estação e vice-versa. Devia ser destinado, porque, não se sabe por ordem de quem, esses carros são reservados exclusivamente para o serviço do commandante e das pessoas de suas familias. O commandante do 2º regimento, que chega a trazer comsigo a chave do galpão em que se guarda o bonde, deu ordem ao soldado-conductor que não attendesse a requisição alguma dos officiaes do regimento, quando o vehiculo estivesse á disposição de pessoas de sua familia. No sabbado, quando caiu aquella chuva antipathica que estragou a vespera do segundo Carnaval, um official servia-se do bonde para ir á estação. Pois o coronel, quando soube dessa infracção da disciplina, mandou prendel-o, visto como o carro estava á disposição de um filho, dentista civil, que mora em sua companhia, e que precisava vir para o seu consultorio. O bonde, o burro que o puxa, o arreiamento, a forragem, tudo constitue carga do regimento; e o conductor é um soldado.

Quem nos contou essa historia foi um proprio official do regimento, e por isso não duvidamos em referil-a por conta do nosso informante.

* *

Como se pode perder ás vezes uma boa artista.

Estava annunciado que estrearia um dia destes, no Carlos Gomes, uma joven e intelligente alumna da Escola Dramatica, e de quem se gabavam magnificos dotes artisticos. Essa estréa era, pois, esperada com a mais justificada e sympathica anciedade. Um collega vespertino acaba, porém, de matar essa expectativa, noticiando que a futura actriz desistira da estréa.—Porque? — indagou um reporter que correu pressuroso a entrevistal-a.—Não sei bem por que — respondeu. Eu tenho sobre theatro uma opinião muito pessoal. Não preciso seguramente de um tablado para ser illuminada pela luz da ribalta. O theatro-commercio desinteressa-me. Assim, prefiro ficar em casa, a ler os bons autores, a imaginar, entre essas faces que me cercam, como é que eu interpretaria certas almas de mulher que, ás vezes, tanto se approximam da minha propria alma...

Pois, antes, porém, a futura brilhante actriz confessara que chegava a ir ao theatro para o ensaio da peça e deu a perceber que não lhe agradara o papel que se lhe destinara.

Contando, porém, todo esse, mais ou menos, interessante episodio dos bastidores, o reporter entrevistante trata a futura brilhante artista com um excesso de elogios francamente lamentavel, porque, certamente, irá perturbar e inebriar a alma quasi sempre fraca de uma mulher. Além de gabar o seu "magnifico temperamento dramatico", o "seu ar senhorial e distincto", as suas viagens, o seu "apuro intellectual, que representa o condensamento de seculos de civilisação", o jornalista acaba por affirmar que descobriu na alma da futura actriz a "scentelha divina!".

Ora, isto é positivamente querer estragar e perder um temperamento artistico, talvez muito aproveitavel, principalmente em meio tão sáfaro como o nosso.

* *

Mais uma das tradições da nossa politica que se extingue! Não mais existe o estadista do Capim Branco! Por que? — indagará o leitor, assustado. Será o Sr. Francisco Salles passado desta para a melhor, passo que aliás ninguem, a não ser os suicidas, gosta de dar? Não; o celebrado politico mineiro continua vivo e são como um pero. São de corpo e de alma; porque nunca S. Ex. esteve tão bem disposto e animado como actualmente. O "estadista de Capim Branco", porém, não mais existe, apenas porque S. Ex. acaba de vender a sua fazenda de nome tão rebarbativo. A transacção já foi concluida e o senador mineiro já transferiu a sua residencia para Bello Horizonte, de onde pretende dirigir a futura campanha de successão presidencial.

O desapparecimento do "O Seculo"

O Dr. Bricio Filho recebeu hoje o officio abaixo da Associação Brasileira de Imprensa:

"Sr. Dr. Bricio Filho. — A' directoria da Associação Brasileira de Imprensa hontem reunida, foi communicado o desapparecimento d'"O Seculo" e vosso consequente afastamento da actividade jornalistica. Sabedora dessas occorrencias, não poderia a directoria da Associação de Imprensa ficar alheia a ellas.

Por proposta de um dos directores, unanimemente approvada, ficou resolvido que se consignasse em acta um voto de homenagem á vossa acção na imprensa do nosso paiz durante o largo periodo em que dirigistes "O Seculo", com a esperança de que brevemente volteis a emprestar ao jornalismo brasileiro a vibração da vossa personalidade e o brilho do vosso talento.

Como 1º secretario da Associação Brasileira de Imprensa, em nome de sua directoria, cabe-me levar ao vosso conhecimento a resolução tomada, o que ora faço, lastimando sinceramente o desapparecimento d'"O Seculo", de cuja redacção tambem tive a honra de fazer parte por bastante tempo, como tantos outros da imprensa carioca.

Aproveito a occasião para apresentar-vos meus melhores protestos de estima e alta consideração. — Elmano Gomes Cardim, 1º secretario."

Concurso para medicos do Exercito

Serão chamados amanhã, 23 do corrente, ás 11 horas, no Hospital Central, para prova escripta do concurso para o primeiro posto de medicos do Exercito, os Srs. Drs. Armando de Souza Martins Ferreira, Jesuino Carlos de Albuquerque, Arivaldo dos Santos Chaves e Tiche Ottilio de Siqueira Machado.

E para a turma supplementar os Srs. Drs. Theophilo de Almeida Junior, Antonio Cardoso de Amorim, Tasso de Vasconcellos Abrantes e Joaquim José Henrique da Silva.

EM TORNO DE VERDUN

Palestra estrategica

(I)

PRIMEIRA PARTE

De tous les animaux qui s'élèvent dans l'air,
Qui marchent sur la terre ou nagent dans la mer,
De Paris au Perou, du Japon jusqu'à Rome,
Le plus sot animal, à mon avis, c'est l'homme.

BOILEAU

Dos escriptores profissionaes ultimamente apparecidos ás columnas queridas dos jornaes, assim da tarde como da noite, nenhum mais corajoso nem mais audaz que o celebre "Tenente Nogi", suggestivo pseudonymo de um esforçado subalterno de infantaria do nosso pequenino Exercito.

Esse moço escriptor, a quem deveras admiro, mais pela sua extraordinaria capacidade de trabalho que pelo seu duvidoso valimento estrategico, estreou-se militarmente num de nossos diarios, vae para quinze mezes, com uma serie de apaixonados artigos contra a Allemanha e contra os allemães mais em evidencia na grande pugna actual.

O publico, que de cousas militares ordinariamente pouco entende, applaudiu sem restricções o joven escriptor, que pensava subir de cotação e tomar vulto.

Dous os motivos que concorreram especialmente para esse brilhante successo jornalistico:

1º, o escriptor era alliado "á outrance";

2º, elle occultar soubera intelligentemente a sua individualidade, sob a capa attrahente de um nome quasi japonez.

E fugiram então á penna mal aparada do joven escriptor, como era de esperar, affirmações impensadas e descabidas, que fariam tremer de raiva e rugir de colera, mesmo os mais cordatos cultivadores das sciencias e da technica da guerra.

Os homens de responsabilidade profissional calavam-se ante os successivos exageros estrategicos do joven estreante. E este, vaidoso como aquelle feio passaro preto da fabula, sorria satisfactoriamente, como que antegosando a sua entrada solemne nos mais cultos meios profissionaes, com a mesma facilidade e esperteza com que, infante habilissimo, galgar soubera as muralhas accessiveis do jornal em que se estreou.

Reuniu logo em folheto alguns dos interessantes artigos que publicara. Foi ainda além: passou a effectivo collaborador militar da A NOITE, com a esperança, estou quasi a dizer, com a convicção de se ter já um dos nossos melhores criticos militares.

Em terra de cegos, quem tem um olho é rei.

Mas um critico alheio á estrategia, cousa é que militarmente ninguem póde conceber.

Surge a energica offensiva ás linhas eminentemente estrategicas de Verdun, sem questão possivel, em terra, o mais brilhante feito militar, depois da celebre batalha do Marne. Um jornalista francez, mais patriota que soldado, desgostoso com a brilhante iniciativa tedesca, quanto ancioso pela offensiva tardia dos alliados, lembra-se de mandar dizer erradamente para aqui que o ataque áquellas linhas não tinha a minima significação profissional, fazendo apenas suppor um desespero de causa, sinão os ultimos arrancos de um moribundo!

O joven tenente brasileiro, que sabe muito bem os segredos do tiro de fuzil assim como as necessidades da tactica de infantaria, mas que tempo ainda não teve bastante de meditar sobre as cousas tortuosas da estrategia, engoliu logo a pilula dourada do jornalista francez, fazendo repetir, cheio de si, pelas columnas da A NOITE, a mesma e ingenua affirmação estrategica!

Como foi profundo o poeta, ao escrever a suggestiva sentença franceza, em principio citada!

A offensiva allemã continúa crescente e heroica, deante da historica praça de guerra.

Chega-se a temer um insuccesso, antes a calculada e dolorosa ruptura das linhas francezas naquella importantissima posição, essencialmente estrategica. E A NOITE, para melhor informar os seus leitores, resolve ouvir a respeito alguns especialistas brasileiros.

Procurado telephonicamente por um dos reporters do brilhante orgão nocturno de publicidade, eu ignorava completamente, com sinceridade o digo, que o "Tenente Nogi" adeantado houvesse, em publico, aquelle grande descuido technico do apaixonado jornalista francez.

E sustentei o que todo o estudioso das cousas militares podia então adeantar: que a energica e brilhante offensiva a Verdun, longe de um feito militar inexplicavel ou maluco, como o suppunha a imprensa brasileira, constituia bem ao contrario uma importantissima operação militar, perfeitamente explicavel, nos serios dominios da sciencia e da technica.

Mais cheio de vaidade que de estrategia, o joven camarada, a quem não nego lucidez de intelligencia e muito menos capacidade de trabalho, pensou logo que eu só visava a sua vaidosa individualidade literaria e, tactico habilissimo, despejou logo contra mim a sua luzidia, mas descoberta bateria de metralhadoras.

O major Liberato, disse elle arrogantemente, commetteu um erro grave, julgando de alcance estrategico um feito sem nenhuma valia technica.

Como si possivel fosse dominar a luz fulgente do sol, com a chamma duvidosa da empedernida vela de carnauba!

Cai em guarda, como era natural; e a saraivada, de flecha maxima, passou a algumas centenas de metros da posição defensiva, a que me abrigava esperançado e convencido.

A operação, calculada cuidadosamente por um grande estado-maior, é eminentemente estrategica, reaffirmei em nova entrevista, certo de estar a avançar o mais simples e banal de todos os conhecimentos da profissão. E tentei levar, por exemplos praticos, esse fundamental conhecimento ao espirito certamente perturbado do meu joven antagonista.

Consegui alguma cousa: porque elle, que a principio affirmava, como o jornalista francez, ser a offensiva allemã despida de toda a significação estrategica, passou logo a sustentar doutrina quasi que inteiramente opposta.

Pelo menos é o que se deprehende de sua ultima e longa tirada, em resposta precipitada ás minhas irrefutaveis asserções profissionaes.

O leitor verá que não exagero.

Liberato Bittencourt

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 15 horas)

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Os dous ultimos communicados officiaes. Morreu o coronel Fasoli

PARIS, 22 (A NOITE) — Telegrapham de Roma o seguinte resumo do communicado do Estado Maior de hontem de noite:

"Os austriacos persistem em nos atacar desde Roveretto até Gorizia, esbanjando munições sem o menor resultado.

Houve duellos de artilharia no valle de Sugana e no alto Cordevole, assim como na Carnia. No Isonzo, em Gorizia, os tiros das nossas baterias damnificaram muito as trincheiras inimigas. Os austriacos, que, á custa dos maiores sacrificios, tinham occupado algumas das nossas trincheiras avançadas, foram dali expulsos."

LONDRES, 22 (A NOITE) — Communicado austriaco:

"O fogo da nossa artilharia incendiou um deposito de munições do inimigo ao sul de Podgora. Canhoneámos violentamente as posições italianas e expulsámos o inimigo de uma trincheira em Bevina, fazendo 925 prisioneiros e apoderando-nos de sete metralhadoras. Detivemos os ataques dos italianos em Mrzlivhr e no districto de Kru, onde fizemos tambem alguns prisioneiros.

Os italianos bombardearam as nossas posições na frente da Carnia, no sector do Col di Lana e alguns pontos da fronteira do Tyrol."

LONDRES, 22 (A NOITE) — Telegrammas de Roma annunciam ter morrido, devido a ferimentos recebidos em combate, o coronel Fasoli, heroico e bravo commandante de uma brigada especial de "bersaglieri".

O coronel Fasoli, cuja valentia lhe creara uma situação de grande prestigio no Exercito italiano, tomou parte activa na campanha da Abyssinia e depois na guerra da Tripolitania.

O coronel Fasoli possuia diversas medalhas.

LONDRES, 22 (A NOITE) — As autoridades italianas prenderam em Modena o padre Paltronieri, que fazia propaganda antipatriotica.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Apezar da numerosa esquadrilha de aeroplanos austriacos que bombardeou as posições italianas em Aulot, os estragos causados foram sem importancia, tendo sido os inimigos vivamente perseguidos pelo fogo da artilharia de terra.

ROMA, 22 (A. A.) — Noticias das linhas de frente aqui publicadas são as mais animadoras possiveis, relativamente a offensiva italiana no Isonzo.

NOTICIAS OFFICIAES

Um pequeno combate naval na costa belga

LONDRES, 21 (Recebido pela legação ingleza) — Hontem pela manhã, quatro destroyers inglezes avistaram tres destroyers allemães ao largo da costa belga, que immediatamente voltaram e fizeram-se rumo de Zeebrugge, perseguidos pelos nossos navios.

Foram trocados alguns tiros durante um curto combate, verificando-se que dous dos vasos inimigos foram attingidos. Nossas baixas foram de quatro homens feridos.

Um radiogramma allemão, não official, descreve o combate, como "brilhante para nós". O seu "brilho" consiste, evidentemente, em não terem os navios allemães ido a pique.

O Almirantado austro-hungaro communica em data de 19 de março:

"O navio-hospital "Electra" foi hontem torpedeado por um submarino inimigo. Um marinheiro se afogou e duas enfermeiras foram gravemente feridas. O torpedeamento deu-se sem prévio aviso num tempo completamente claro em plena luz do sol. Não se póde imaginar violação mais grosseira do direito internacional maritimo.

Um submarino austriaco torpedeou no mesmo dia um "destroyer" francez do typo do "Fourche". O navio afundou-se em um minuto."

O Estado-Maior austro-hungaro communica em data de 19 de março:

"A artilharia russa desenvolveu grande actividade no Dnjester e na Bessarabia.

A cabeça de ponte de Uscieczko, esteve durante toda a noite debaixo do fogo dos lança-minas russos. Depois de um longo preparo pela artilharia, o inimigo conseguiu fazer explodir uma mina em uma das nossas trincheiras, atacando-a em seguida com granadas de mão. Devido á explosão, fomos obrigados a evacuar a trincheira. Em todos os outros pontos, porém, os ataques dos russos foram rechassados. Fizemos nessa occasião alguns prisioneiros.

Na frente do Isonzo houve relativa calma.

Hydroplanos austriacos bombardearam repetidas vezes as baterias italianas na embocadura do rio Subba.

Os austro-hungaros continuaram com exito nos seus ataques contra a cabeça de ponte de Tolmino, atravessaram a estrada de Selo a Gigino, avançaram a oéste de Santa Maria e rechassaram todos os contra-ataques ás posições conquistadas.

No sul de Mrzvil o inimigo foi expulso das suas posições fortificadas e fugiu até Gabriele. Neste combate fizemos 238 prisioneiros.

Na frente da Carintia augmentou a actividade da artilharia inimiga, especialmente no valle de Fella, estendendo-se até aos montes carnicos.

No Tyrol occidental a artilharia italiana atirou com certa actividade contra as posições austriacas do Col di Lana e do valle Sugana."

NAS FRENTES RUSSAS

Os moscovitas vão de successo em successo. Os resultados da sua offensiva na Galicia. A occupação de Latur. Foi fechado o cerco de Trebizonda

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Os russos continuam a obter várias vantagens sobre os allemães, em quasi toda a linha de frente, sendo ininterruptos os ataques e contra-ataques nos quaes, de parte a parte, ha o emprego de infantaria.

As noticias de Petrogrado trazem das linhas de frente as mais lisongeiras noticias, sobretudo das operações em Postawy, e lagos Driswjaty e Narocz.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado publicados aqui pela legação russa dão noticia do grande avanço que os russos fizeram até Blionicki, obrigando os allemães a uma retirada precipitada para as alturas onde se entrincheiraram. A luta nesse ponto foi violenta, tendo os allemães perdido, não só muitos homens, mas tambem grande quantidade de material bellico que foi achado nas cavas-reservas das trincheiras perdidas.

LONDRES, 22 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Petrogrado dizem que os russos occuparam Latur.

NOVA YORK, 22 (A. A.) — Noticias de Petrogrado e de Constantinopla confirmam terem os russos fechado o sitio da cidade de Trebizonda, tendo sido tomadas todas as providencias afim de que a praça e a cidade não possam ter communicações com o exterior, nem por terra, nem por mar.

A firma Felismino Soares & C.

Por absoluta falta de espaço adiamos para amanhã a publicação do artigo do Dr. Constantino José Gonçalves, relativo ao suicidio do negociante Felismino Soares.

— DESGRAÇA ! nem para victima !

VICTIMA DE SI MESMO

O "detective" esforçara-se. A luta chegara no auge e, afinal, vencia a justiça... ou a quadrilha mysteriosa continuava: Romeu Bolelli sonhava figurar na realidade, sendo "detective", victima, ladrão mesmo. Para o primeiro faltava-lhe audacia, para o ultimo, sobrava-lhe medo: seria mesmo victima, era mais facil.

E a occasião? Era o problema. Chamavam-n'o doido. Quando não havia programma policial, Romeu comprava os romances. Lidos e relidos estes, admirava então Paulo de Kock. Guardava como obra rara para si a "Casa de Malucos", daquelle autor.

Romeu Bolelli, a victima... delle proprio

—Entre tanta confusão — dizia elle — o pesquisador aprende...

Prevendo o que podia passar... em sonhos, lia Gorki: guardara comsigo os "Vagabundos" e estudava. Si ia ao barbeiro, perdia horas a discutir as passagens impressionantes dos romances, os "trucs" habeis que aprendera nos "films".

Comsigo mesmo reflectia e dizia:

—Qual! não sei nada ainda. Só dou mesmo p'ra victima...

E a occasião? Era o problema. Teve-a afinal, hontem. Gerente da casa de calçados "A Primavera", do Sr. Antonio Fernandes Figueiredo, á rua Sete de Setembro n. 45, foi fazer, á noitinha, umas cobranças, levando algum dinheiro para trocos. Sommava tudo cento e quarenta e poucos mil réis.

Ou jogando ou de outra fórma, perdeu o dinheiro do patrão.

—E agora?... Bella occasião de ser victima de um caso mysterioso.

Voltou ao estabelecimento e ficou a pensar.

Leu A NOITE, diz elle; estudou os "Mysterios de Nova York", que vinham publicados.

Nada mais se sabe. Pela manhã, outro empregado encontrou Romeu amarrado a uma cadeira e amordaçado!

Tudo em desordem, mas uma desordem methodica, si é possivel e só faltando os cento e quarenta e poucos mil réis...

O facto foi ao conhecimento do 1º districto policial, tomando as providencias o commissario Olympio e o agente Rosas.

Romeu assim conta o facto:

—Deitara-se sobre seis cadeiras, cerca de 23 horas. Pelas 24, ouviu rumor, suppondo que fosse a "Zazá", uma cadellinha, e ficou, sentado, no escuro, cochilando. Subito, sentiu-se agarrado por individuos musculosos que o seguraram por trás. Quiz reagir, mas com uma toalha humida, foi [illegible] degado. Pediram-lhe as chaves do cofre [illegible] as tinha.

—Miseravel — [illegible] um dos assaltantes — e quiz tortural-o com uma torquez.

Jurou que não tinha as chaves. Amarrado á cadeira, jogaram-no ao chão e ali ficou, a morrer, até á chegada do empregado.

Os ladrões, como todos os que se prezam, usaram mascaras. Eram brancos, diz Romeu, e brasileiros, porque lhes ouvira a voz e vira as mãos...

Está a policia certa e seus patrões tambem, de que Romeu gastou ou perdeu o dinheiro e formou então o "truc" para fingir o assalto.

Talvez agora elle desamine dos casos policiaes.

—Desgraça! nem para victima...

Decretos na pasta da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda submetteu hoje á assignatura do Sr. presidente da Republica os decretos: estendendo á Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios do Correio Ambulante as vantagens do decreto n. 2.124, de 25 de outubro de 1909; aposentando Francisco Cydrão da Silva, guarda aduaneiro da Alfandega do Ceará; exonerando Francisco Mascarenhas do logar de escripturario da Caixa de Conversão, por ter acceitado outro emprego.

O Sr. ministro da Fazenda na Imprensa Nacional

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje na Imprensa Nacional, onde foi rever provas de seus trabalhos que figurarão na proxima Conferencia Pan-Americana.

PORTUGAL NA GUERRA

CRESCE SEMPRE O enthusiasmo dos luzitanos

AS MANIFESTAÇÕES DE HONTEM

A COMMISSÃO PRO-PATRIA — O QUE FOI A REUNIÃO DE HONTEM

Já não é uma aspiração, mas um facto, o congraçamento da colonia portugueza no Rio. Ficou isso exuberantemente provado com a composição da patriotica commissão Pró-Patria, hontem organisada na magna sessão havida no salão nobre do "Jornal do Commercio".

Organisada por acclamação a grande commissão, que se denominou central, logo depois entrou ella em trabalhos, tomando diversas e acertadas deliberações, taes como a de conferir o titulo de presidente de honra ao encarregado de negocios de Portugal Sr. Justino Montalvão, a aggregação de outros membros, a formação de sub-commissões e, assim, a de passar a se reunir a commissão no edificio da Real Associação Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, agradecendo-se ao Sr. commendador Botelho a cedencia do salão nobre do edificio do "Jornal".

A commissão central ficou assim composta:

Presidente effectivo, visconde de Moraes; vice-presidentes: conde de Avellar, commendador Manoel Antonio da Costa Pereira e Antonio Augusto de Almeida Carvalhaes; 1º thesoureiro, Antonio Ribeiro Seabra; 2º thesoureiro, Serafim Clare; secretarios: commendador José Antonio da Silva, A. Dias Leite e Paulino Corrêa da Rocha. Vogaes, os presidentes das seguintes associações portuguezas ou cosmopolitas com patronos portuguezes: Associação Beneficente Memoria a D. Affonso Henriques e Serpa Pinto, Associação Maritima dos Poveiros no Rio de Janeiro, Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, Associação de Soccorros Mutuos Açoriana Cosmopolita, Associação de Soccorros Mutuos Beneficente Memoria a El-Rei D. Sebastião, Caixa Beneficente Thomaz da Cunha, Centro Beneficente Bernardino Machado, Centro Beneficente Paiva Couceiro, Centro Humanitario Mousinho de Albuquerque, Centro do Commercio e Industria de Materiaes de Construcção, Congregação dos Artistas Portuguezes, Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, rei de Portugal; Congresso Beneficente Alto Mearim, Fraternidade dos Filhos da Luzitania, Real Gabinete Portuguez de Leitura, Gremio Beneficente D. Amelia, rainha de Portugal; Gremio Beneficente Camillo Castello Branco, Gremio Republicano Portuguez, Lyceu Literario Portuguez, Liga Monarchica D. Manoel II, Real Associação dos Artistas Portuguezes, Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia, Real Centro da Colonia Portugueza, Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez, Recreio Juventude Portugueza, Sociedade Beneficente Homenagem a José da Cruz, Sociedade Beneficente Homenagem a Azevedo Coutinho, Sociedade Beneficente dos Heroes Portuguezes e Rainha Santa Isabel, Sociedade de Fraternidade Açoriana, Sociedade de Soccorros Mutuos Luiz de Camões, Sociedade de Soccorros Mutuos Marquez de Pombal e União Social.

Dos cavalheiros que farão tambem parte da grande commissão constam os seguintes nomes: Antonio Ferreira Botelho, João de Souza Lage, Souza Cruz, conde de Agrolongo, commendador Vasco Ortigão, commendador Guimarães, João Luzo, Dr. Albino Pacheco, Julião Machado, Rufino Augusto Pires, além dos jornalistas portuguezes que aqui dirijam ou redijam nos jornaes as secções dedicadas a Portugal.

Tambem foi approvada, por unanimidade, a proposta seguinte, apresentada pelo Sr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal:

"1º — Que se constitua uma commissão que agradeça ao commendador Ferreira Botelho a cedencia do salão do "Jornal do Commercio" para as reuniões;

2º — que a mesma commissão delegue em alguns dos seus membros a grata missão de procurarem os directores dos differentes jornaes do Rio, significando-lhes o profundo reconhecimento da colonia portugueza no Rio pela carinhosa attitude tão cheia de amisade que assumiram perante a declaração de guerra;

3º — que os mesmos delegados agradeçam individualmente aos autores dos artigos assignados;

4º — que se promova a divulgação dos artigos mais salientes em defesa de Portugal e da colonia portugueza, dando-lhes a maior divulgação em todo o Brasil e em todo o mundo culto e traduzindo-se em francez e em inglez;

5º — que a commissão se ponha em contacto immediato com todas as associações portuguezas no Brasil, por intermedio da embaixada e do consulado geral, que facilitarão todas as communicações;

6º — que se publique immediato aviso nos jornaes, dando-lhe a maior publicidade, sobre a organisação de subscripções, festivaes, espectaculos publicos, convidando todos os portuguezes a congregarem num unico organismo — a commissão Pró-Patria — todos os seus esforços."

A MANIFESTAÇÃO DE AMANHÃ

Está sendo preparada para amanhã uma grande manifestação aos consulados dos paizes alliados. Essa manifestação será organisada na praça Gonçalves Dias, em frente ao Gremio Republicano Portuguez, ás 18 1/2 horas. Tomará parte na manifestação a Tuna Commercial.

São seus organisadores os Srs.: capitão Luiz Galhardo, Joaquim Gonçalves, Antonio Antunes, Arthur Augusto Ribeiro, Arthur Abreu, Angelo de Souza, Alberto Pinho, Affonso Lage, José S. Silveira, Enrico Medeiros Teixeira, Julio Cosme Fernandes, Raymundo José Nunes, Olindo Teixeira, Lello, David dos Santos, Antonio Marques da Silva Junior, Manoel V. de Sá e Joaquim Ferreira de Andrade.

PREPARA-SE UMA MANIFESTAÇÃO A BILAC EM LISBOA

LISBOA, 22 (A. A.) — E' esperado nesta capital, vindo de Paris, no dia 26 do corrente o poeta Olavo Bilac, a quem um grupo de intellectuaes pretende fazer uma manifestação de sympathia pela attitude assumida pelo mesmo com relação á entrada de Portugal na guerra e a repercussão no Brasil.

VELHO E CEGO apanhado por um auto

O CHAUFFEUR TENTOU EVITAR...

Quasi em frente á nossa redacção, no largo da Carioca, occorreu, ás 13 horas, um desastre. Quando tentava atravessar o largo, ao sair do consultorio do Dr. Moura Brasil, o italiano Antonio Campolete, de 50 annos de edade, que é cego de um olho, foi colhido pelo automovel n. 176, guiado pelo "chauffeur" Christovão de Souza, recebendo varias contusões pelo corpo.

A victima no local em que se deu o desastre, muito tempo depois

O "chauffeur" ao que affirmam algumas testemunhas, tentou evitar o desastre.

Campolete foi conduzido por alguns populares para o consultorio do oculista acima, em frente ao local em que se deu o desastre, recebendo ahi os primeiros curativos.

A Assistencia, que foi immediatamente chamada, lamentavelmente, muito contra os seus habitos, demorou um pouco.

O "chauffeur" foi preso e autuado em flagrante pela policia do 3º districto.

O crime de hontem

Ondina, a criminosa, vae para a Detenção

Foi recolhida hoje á Detenção Ondina da Silva, a meretriz que hontem á noite, na rua do Nuncio, feriu a tiros seu amante Manoel Alves de Castro Junior.

Ambos desordeiros, Manoel ameaçou Ondina de morte. Esta, aproveitando-se da distracção delle, tomou-lhe o revólver, ferindo-o, sendo então presa em flagrante pela policia do 4º districto.

Manoel continua em estado grave na Santa Casa.

O deputado Mauricio de Lacerda acoitava desertores do Exercito

Podemos, com absoluta segurança, confirmar a noticia que hontem demos sob a epigraphe supra.

A diligencia militar foi effectuada de accôrdo com a Central do Brasil, cuja administração deu instrucções especiaes para que fosse a mesma realisada com todo o sigillo o que de facto aconteceu.

O pessoal da diligencia seguiu daqui á paisana, tendo desembarcado em Japeraná onde se fez constar que estava a serviço do Ministerio da Agricultura e que se dirigia para a fazenda de Santa Monica.

De accôrdo com as instrucções reservadas que foram dadas ao pessoal da Central, este prestou á escolta todo o auxilio necessario.

A espera da embaixada americana

O Tennessee chegará sabbado

Um radiogramma recebido esta manhã pelo consulado geral americano, do commandante do cruzador americano "Tennessee", o Sr. capitão Edward L. Beach, informa que aquelle vaso de guerra só chegará ao porto desta capital no proximo sabbado pela manhã, 25 do corrente, e não na sexta-feira, 24 do corrente, como se havia annunciado.

O referido radiogramma foi expedido de bordo daquelle vaso de guerra e recebido pela estação radiographica de Olinda, ás 22 horas e 35 minutos de hontem.

—— Logo após a chegada do "Tennessee" no proximo sabbado pela manhã, irão ao seu costado, afim de aprovisional-o, varias chatas e barcos conduzindo cerca de 1.800 toneladas de carvão e 120.000 galões de agua fresca.

—— A comitiva dos illustres viajantes, chefiada pelo secretario do Thesouro Americano, deverá desembarcar de bordo do "Tennessee" ás 9 horas de sabbado, para installar-se nos aposentos que lhe são reservados em terra, regressando para bordo do referido vaso de guerra sómente na occasião de sua partida desta capital.

Leilão de animaes puro sangue

O leiloeiro Virgilio, por autorisação do Exmo. Sr. ministro da Agricultura, Industria e Commercio, venderá nas cocheiras deste ministerio, na segunda-feira proxima, 27 do corrente, varios reproductores "pur-sang" das raças Hereford Schwitz, Simenthal e Caracu'.

Estes leilões têm sido de grande proveito para o desenvolvimento da nossa industria pastoril, pois se trata de animaes creados no Posto de Pinheiros e já perfeitamente acclimados.

O Posto já vendeu em leilão, pelo concurso do leiloeiro Virgilio, cerca de 100 animaes todos ali nascidos, filhos de reproductores de alto "pedegree".

Procurem na secção do "Jornal do Commercio" (Leilões) a descripção minuciosa deste leilão.

A Caixa Economica

A Caixa Economica depositou hoje no Thesouro a quantia de mil contos de réis.

E' esta a primeira vez, depois da sua fundação, isto é, ha 54 annos, que a Caixa deposita no Thesouro quantia tão elevada como a de hoje.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os navios allemães e os boatos de hoje

Uma nota autorisada

Todo o dia de hoje foi cheio de boatos, resistaveis, principalmente, na Bolsa, talvez por interesses de baixistas.

Taes boatos se baseavam todos em torno da projectada requisição de navios allemães e de uma supposta attitude do Sr. Lauro Muller, accrescentando que o nosso chanceller deixará o governo por motivos de summa gravidade.

Sobre isso, o nosso redactor encarregado das notas do despacho collectivo, em palacio, teve autorisação, por pessoa competente, para desmentir completamente todos os "canards" e accrescentar que o governo continúa calma e amigavelmente as negociações entaboladas em torno do aproveitamento de algumas daquellas unidades da marinha mercante allemã encostadas em portos nacionaes.

Foi absolvido, mas continua preso

O Dr. Alberto de Carvalho e o solicitador Randolpho Matta impetrarão amanhã ao Tribunal da Relação do Estado do Rio uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Manoel Henrique da Silva, vulgo "Bengala", que respondeu a processo por crime de homicidio.

Allegam os requerentes que o paciente, embora tivesse sido absolvido unanimemente pelo jury de S. Gonçalo, continua preso na Casa de Detenção de Nictheroy.

A' espera da embaixada americana

Communica-nos o consulado americano:

"A alteração na data da chegada do vaso de guerra americano "Tennessee", que sómente pela manhã do dia 25 do corrente, sabbado, aportará a esta capital, e não a 24 do corrente, sexta-feira, como havia sido previamente annunciado, deu logar ao adiamento da recepção que a Camara de Commercio Americana para o Brasil tencionava dar em honra do secretario do Thesouro Americano, e das senhoras e cavalheiros que fazem parte da sua comitiva, bem como da officialidade daquella unidade da marinha de guerra americana.

O dia e hora exactos em que terá logar a referida recepção, que todavia realisar-se-á, conforme já foi annunciado, no palacete da embaixada americana, á praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Olinda, serão annunciados posteriormente pelo vosso jornal."

A policia do 12º districto apprehende 7.000 enveloppes roubados

Ha dias, a firma Rosa & Filhos, estabelecida á rua do Lavradio n. 67, com typographia, foi roubada em 7.090 enveloppes.

O ladrão, apresentando-se como carregador, conseguiu illudir a boa fé da firma com um pedido fantastico de uma outra firma.

A policia do 12º districto apprehendeu hoje os enveloppes, que haviam sido vendidos á rua da Alfandega n. 181.

Uma grande empreza para fornecer dormentes

S. PAULO, 22 (A. A.) — Está sendo aqui organisada uma grande empresa com capitaes brasileiros e a cuja frente se acham conhecidos capitalistas.

A referida empresa deverá fornecer a varios paizes da Europa, vinte milhões de dormentes para estradas de ferro.

Já foi adquirida grande extensão de mattas no littoral proximo a S. Sebastião e Villa Bella, onde será montada a serraria para o preparo da madeira.

O capital inicial da empresa, que já está depositado em um dos principaes bancos desta capital, é de 200:000$000.

Um escandalo na alta sociedade

Uma senhora queixou-se á 2ª delegacia auxiliar que, uma mocinha de 16 annos, sua filha, fôra desvirtuada por um joven bacharel, escrivão de uma das pretorias civeis.

A menor recusa-se a submetter-se a exame, negando a seducção, o que tambem faz o accusado.

Interrogado sobre a denuncia, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, esquivou-se delicadamente, limitando-se a não negar, nem confessar.

O "S. Paulo" quasi se revoltou ?

Correu á tarde a versão de que uma hora após a saida de Nova York do paquete "São Paulo", falleceu a bordo o cabo dos frigorificos de nome Gustavo, e que pretendendo o commandante deste vapor jogar o cadaver ao mar, a isso se oppoz a tripolação, que sob a ameaça de revolta obrigou o regresso ao porto afim de ser enterrado o cadaver.

A directoria do Lloyd nenhuma communicação teve a respeito de tão grave facto.

Ainda o 3º julgamento do poeta João Barreto

Está terminada a polemica travada entre o Dr. Oldemar Pacheco, juiz municipal de São Gonçalo, que presidiu o terceiro julgamento do poeta João Pereira Barreto, autor do assassinato de sua esposa D. Annita Levy Barreto e o Dr. J. Côrtes Junior, promotor publico de Nictheroy.

E isso se conclue pela carta que aquelle magistrado publica hoje no "O Commercio", declarando que devido á intervenção de diversas pessoas amigas e superiores hierarchicos, punha termo ao incidente.

Chegou no Verdi o secretario da embaixada americana

Dous dedos de prosa com S. Ex.

No "Verdi" chegou hoje dos Estados Unidos o novo secretario da embaixada americana junto ao nosso governo, o Dr. Alexandre Benson.

O Sr. Alexandre Benson, que é um perfeito estadista, entreteve comnosco, a bordo, uma ligeira palestra, em que dizia olhar com orgulho para a marcha de estreitamento de relações a que estão voltadas todas as nações das duas Americas.

Mostrou-se um enthusiasta dos congressos financeiros e scientistas e julga que os resultados praticos destes lances da politica internacional americana não tardarão a se fazer sentir com beneficios geraes.

OUTRO SENADOR QUE CHEGA

O SR. PEREIRA LOBO fala-nos da crise de transporte para Sergipe

Chegou hoje ao Rio, pelo "S. Paulo", o senador sergipano Dr. Pereira Lobo. Passageiro do "Javary", de Aracajú até a Bahia, o representante de Sergipe na Camara Alta do Congresso Nacional se demorou alguns dias na cidade do Salvador, em cujo porto tomou passagem no "S. Paulo".

Conversámos com S. Ex., a bordo mesmo daquelle paquete do Lloyd Brasileiro. O senador Pereira Lobo, iniciando a palestra, disse-nos:

—Segundo já me disseram cheguei ao Rio pelo "Javary" e fui até entrevistado por alguns jornaes cariocas. E' curioso. Mas, eu estou chegando ao Rio, hoje...

Passemos adeante. A NOITE quer noticias de Sergipe. Conversemos. Em politica, o meu Estado vae bem e o general Valladão está fazendo uma administração de concordia dentro das normas republicanas. A situação financeira de Sergipe é boa e o funccionalismo está pago em dia.

O Estado — continuou S. Ex. — resente-se extraordinariamente da crise de transporte. Após varias conferencias que tive nesse sentido com o ministro da Fazenda, este titular resolveu augmentar a linha do Lloyd com os vapores "Javary" e "Oyapock". O primeiro já fez uma viagem, mas o segundo ainda está para apparecer... A Costeira, de vez em quando, apparece, mas não desafoga a nossa producção accumulada nos portos. Para citar um exemplo, devo dizer que Estancia é o porto mais prejudicado, e devido sómente ao clamor do commercio, o governo estadual solicitou do governador da Bahia que os vapores da Navegação Bahiana fossem a Sergipe. Ha dous mezes, porém, esta ultima companhia não nos dá um navio.

Quanto á secca — disse o senador Pereira Lobo — tem chovido em todo o Estado, mas é possivel que os lavradores percam as suas primeiras sementes.

As plantações em Minas prejudicadas pelas enchentes

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — Começam a chegar noticias de grandes e irreparaveis prejuizos nas plantações dos cereaes marginaes dos rios, devido ás enchentes alagadoras em todo o Estado.

Na semana que findou, nas margens do rio das Velhas, as roças de milho e arroz que estavam quasi maduras, esperando-se apenas o sol para serem colhidas, foram destruidas em grande parte.

O caso do Archivo Nacional

Procedeu-se á avaliação do que faltava

Procedeu-se hoje á avaliação das medalhas antigas, formalidade indispensavel no inquerito policial sobre as irregularidades do Archivo Nacional, a cargo da 1ª delegacia auxiliar.

O Dr. Leon Roussoulières teve escrupulos em mandar proceder a essa avaliação, deixando que a justiça a reclamasse, julgando-a indispensavel, por se tratar de uma avaliação numismatica, sendo o valor das medalhas e moedas, de grande antiguidade, muito differente do valor estimativo que se pudesse dar.

Serviram de avaliadores os Drs. Lourivaldo de Freitas e Gustavo Pedreira de Freitas, que julgaram as medalhas representarem em valor estimativo cerca de seis contos de réis.

Terminada essa formalidade, os autos foram novamente enviados a juizo.

Professoras transferidas

O Sr. director geral de Instrucção Municipal, por acto de hoje, transferiu as professoras cathedraticas Anna Barata Braga para a 17ª mixta do 1º districto, Ilza Mattos para a 7ª mixta do 3º, Armenia Augusta Moreira Mendonça para a 1ª feminina elementar do 13º.

Tambem por acto de hoje foram designadas: Josephina da Costa Montenegro da 3ª para a 1ª feminina elementar do 13º, e Marietta do Nascimento Damour para a 2ª mixta do 8º.

O caso do cinema Odeon

Prestou declarações esta tarde no inquerito requerido pelo promotor Dr. André Faria Pereira, para apurar o crime de falso testemunho no caso do cinema Odeon, o conde Diniz Cordeiro, companheiro de escriptorio do Dr. Alvaro Werneck, advogado do capitalista Carvalhaes.

O conde Diniz Cordeiro declarou o mesmo que o seu companheiro, adeantando, a uma pergunta do delegado auxiliar Dr. Armando Vidal, que preside o inquerito, não ter ouvido nem falar, no caso, no nome do empresario Paschoal Segreto, uma das pessoas apontadas pelo promotor como suspeitas.

Mais uma absolvição no Jury

O Tribunal do Jury absolveu hoje, por legitima defesa, o réo Manoel de Souza Martins, que, a 6 de fevereiro de 1915, ás 8 horas, á travessa Barreiro, proximo á rua Ferreira Landim, em Ramos, entrou em luta com Antonio Caetano Pinto, espancando-o com uma vara de carreiro, vindo este a fallecer em virtude do espancamento.

Os envenenadores do povo

O café "Mar e Terra" apprehendido

Foi multado em 50$, pela commissão fiscalisadora de generos alimenticios o proprietario do café "Mar e Terra", á rua Camerino n. 97, visto conter o seu producto terra e outros elementos estranhos.

Pequenos actos do Sr. prefeito

O Sr. prefeito, por acto de hoje, nomeou Luiz Lapera para o logar de guarda sanitario da Inspectoria do Leite, e Octavio de Almeida Gama para o de cobrador municipal, interino.

Foi transferido do 10º districto, Sant'Anna, para o 12º, Espirito Santo, o guarda municipal Idalino Gonçalves de Araujo.

Queria morrer...

A Assistencia Municipal soccorreu hoje, Maria Rocha, de 18 annos de edade, casada com o "chauffeur" Octavio José da Rocha e moradora á rua da Saude n. 307, casa VI, que, por ciumes do marido, tentou morrer tomando permanganato de potassio.

Maria Rocha ficou fóra de perigo.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Um combate aereo em Mulhouse

PARIS, 22 (A NOITE) — Noticias de Mulhouse narram um combate que houve sobre aquella cidade entre um "Bleriot" e um "Taube". O primeiro, depois de um combate a tiros de metralhadora, cheio das maiores peripecias, investiu contra o "Taube" e derribou-o. Os aviadores allemães morreram.

Von Tirpitz e a campanha submarina

LONDRES, 22 (A NOITE) — Prosegue intensa na Allemanha a campanha para a volta de von Tirpitz á pasta da Marinha.

Von Tirpitz reluta, porém, em acceder a essa corrente da opinião publica. De Lucerna dizem que o ex-ministro da Marinha está profundamente abatido physica e moralmente. E o correspondente ajunta:

"E' que a consciencia lhe recorda os milhares de victimas innocentes que a campanha de submarinos, por elle preparada e ordenada, fez. E' o remorso pelas victimas do "Luzitania", do "Ancona" e de tantos outros vapores afundados pelos submarinos allemães."

LONDRES, 22 (A NOITE) — Sabe-se aqui que a commissão de marinha do Reichstag se reuniu hontem extraordinariamente, afim de resolver sobre a campanha submarina. Ignoram-se, por emquanto, as resoluções tomadas.

A Allemanha avisa que vae fazer a guerra de corso

LONDRES, 22 (South American Press) — O "Times" recebeu o seguinte telegramma de Amsterdam:

"O Sr. Ballin, director do "Hamburgo-America", declarou aos directores da companhia de vapores Hollanda-America, que estão em visita a Hamburgo, que a politica naval da Allemanha tinha por fim, actualmente, prevenir dos perigos que corriam todas as communicações maritimas entre a Grã-Bretanha e os paizes europeus, quer fosse elles neutros, quer belligerantes."

O "Times" accrescenta que, si a Allemanha adoptou a guerra de corso, com effeitos inevitaveis sobre os vapores neutros, é effectivamente muito importante este aviso vindo do principal porto allemão.

A Russia comprou as minas de Spitzbergen

PARIS, 22 (A NOITE) — O governo russo acaba de comprar, por vinte milhões de dollars, as minas de carvão das ilhas Spitzbergen, que pertenciam a uma companhia norte-americana-norueguesa.

Tres milhões de pares de botas para os cossacos

LONDRES, 22 (A NOITE) — A Russia acaba de encommendar ás fabricas inglezas o fornecimento de tres milhões de pares de botas destinadas aos cossacos.

Para fazer esse calçado serão necessarios 300.000 couros completos.

Os allemães ameaçam o cardeal Mercier

LONDRES, 22 (South American Press) — Dizem de Roma que o papa se mostra muito aborrecido pela carta que o barão von Bissing, governador allemão da Belgica, enviou ao cardeal Mercier, ameaçando o arcebispo de Malines. Acredita-se, nos circulos do Vaticano, que o cardeal Mercier continuará, apezar dessas ameaças, a manter a mesma attitude intrepida e patriotica que até agora sustentou deante dos invasores.

O torpedeamento do «Tubantia»

PARIS, 22 (A NOITE) — O correspondente do "Morning Post" em Amsterdam denuncia que o grupo financeiro allemão que tem negocios na Hollanda vendeu na Bolsa de Amsterdam, na vespera do dia em que foi torpedeado o "Tubantia", numerosas acções do Lloyd Real Hollandez.

Um telegramma do czar ao general Joffre

PARIS, 22 (Havas) — O generalissimo Alexeieff enviou ao generalissimo Joffre, em nome do czar da Russia, o seguinte telegramma:

"O imperador encarrega-me de vos pedir que transmittaes ao bravo vigesimo corpo de exercito francez os sentimentos de toda a sua estima e da mais viva admiração pela brilhante conducta que tem tido nas batalhas de Verdun. Sua majestade está firmemente convencido de que, sob o commando dos seus valorosos chefes, o exercito francez, fiel ás suas tradições de gloria, não deixará de forçar os seus rudes adversarios a submetterem-se á sua vontade.

Pela minha parte, sinto-me feliz de vos testemunhar o sentimento da minha mais profunda admiração pela valentia de que o exercito francez deu brilhantes provas nestes arduos e violentos encontros.

O exercito russo em peso segue com a mais firme attenção os altos feitos do exercito francez, e envia-lhe, como irmão de armas, os mais ardentes votos por uma victoria completa e aguarda apenas a ordem de assumir a offensiva geral contra o inimigo commum. — (A) Alexeieff."

Um depoimento sobre o crime do "Tubantia"

GENEBRA, 22 (Havas) — Burnhard, correio do ministro da Bolivia na Allemanha e que se achava em companhia deste diplomata a bordo do "Tubantia", enviou ao jornal desta cidade "La Suisse" informações assegurando que aquelle vapor foi de facto torpedeado por um submarino allemão. Expondo o que se passou por occasião da destruição do navio, Burnhard conta:

"Tinhamos deixado Amsterdam com magnifico tempo. Quando já toda a gente estava deitada, senti um violento choque e levantei-me immediatamente. Corri para o convés, onde o commandante ordenava a todos os passageiros que se approximassem dos escaleres. Nesse momento fazia um pessimo mar, o que dava á scena um aspecto verdadeiramente aterrador. Mulheres seminuas corriam em todos os sentidos, gritando desesperadamente. Começou, finalmente, o embarque nas chalupas. A bordo do "Tubantia" os marinheiros deram, durante tres horas, varios tiros de canhão, pedindo soccorro, ao mesmo tempo que a sereia apitava ininterruptamente. Por fim, os canhões e a sereia calaram-se e meia hora depois nada mais restava do navio.

O barco em que eu me encontrava estava repleto. Avistámos um navio de guerra allemão e pedimos-lhe soccorro, mas elle afastou-se, desappareceudo pouco depois, sem nos ter prestado o menor auxilio. Só muito mais tarde é que encontrámos um grande navio hollandez que nos recolheu e nos transportou para o porto mais proximo."

Abaixo as hortas e capinzaes!

Foram multados, pela Sub-Directoria de Rendas da Prefeitura, mais cinco proprietarios situados na zona urbana e onde se fazia o cultivo de hortas.

Ainda e sempre os bens dos orphãos

UM FUNCCIONARIO PUBLICO QUE ILLEGALMENTE ASSIGNA UM CONTRATO

Ha actualmente, no Juizo da Provedoria, um processo que em cousa alguma se differencia dos que innumeras vezes temos noticiado, clamando providencias para que pobres orphãos não fiquem privados por esbulho de seus bens sagrados. O de hoje é o seguinte:

Havendo fallecido em 27 de abril de 1914, o negociante e proprietario Joaquim Martins Gamenho; foi verificado, em seu testamento, haver elle nomeado o negociante, seu amigo, José Vicente da Costa, seu inventariante e testamenteiro, pedindo ainda á Justiça o conservasse nesse cargo, pois que não lhe merecia confiança seu genro Manoel Thomaz da Silva.

Com o fito de impedir a ingerencia deste nos negocios do inventario, gravou com usofructo os bens que deviam caber á sua filha.

Dias após o fallecimento de Gamenho, seu genro compareceu no Juizo da Provedoria, no 2º officio, onde se achava o processo do testamento do finado, e, antes da sua abertura, munido de um attestado de obito do commerciante, requereu fosse aberto o testamento, sendo elle nomeado inventariante. Conseguiu elle seu intento. O juiz o nomeou inventariante. O testamenteiro reclamou, indo até á Côrte de Appellação, afim de conseguir a destituição de Thomaz da Silva, visto como o testador o excluira de qualquer ingerencia nos bens deixados á sua mulher e filha. A' Côrte, porém, confirmou o despacho de nomeação de Thomaz da Silva, para inventariante do espolio de seu finado sogro.

De posse do cargo, Thomaz da Silva começou por firmar com um 2º escripturario do Thesouro, Sr. Faria de Souto, um contrato de honorarios para tratar do inventario, contrato que importa na quantia de 18:000$000.

Esta foi a primeira irregularidade, pois que empregado publico não pode firmar contratos, nem ostensivamente advogar.

Logo depois, no processo de avaliação dos immoveis, foram a alguns dados valores infimos. A casa commercial da rua Sete de Setembro n. 199, de propriedade do fallecido, foi logo vendida em leilão, pela quantia de 18:500$000, quantia inferior ao "stock" que na mesma existia. Ainda mais: a referida casa commercial esteve em plena actividade commercial durante dezenove mezes, não apparecendo, porém, o dinheiro havido dos negocios realisados durante o tempo em que funccionou. Os livros commerciaes, por onde se poderia verificar a irregularidade, não appareceram. A casa, porém, em vida do proprietario, possuia guarda-livros... Mas, como não apparecessem os livros, os peritos nomeados não puderam desempenhar-se de suas obrigações, por falta de elementos, conforme elles proprios declararam nos autos.

E', como se vê, grave a irregularidade...

Não se pode admittir que o avança a bens de orphãos continue ainda a ser praticado com desassombro, mormente quando se sabe que das patifarias ha tempos praticadas com essa especie de bens resultou o escandalo do Cofre de Orphãos, que o governo agora tenta apurar em um inquerito demasiado tardio. Que depois disso, ainda hoje, quando já não existe Cofre de Orphãos, se continue a praticar o que em tão larga escala naquelles tempos se praticou, é cousa que se não pode admittir.

Estamos certos de que, ao ter conhecimento desses casos, o Dr. Raul Camargo, curador geral de orphãos, tomará as providencias que sempre tem tomado, de molde a impedir que este facto deprimente se consumme sem protestos.

A inundação de Cruz Grande

VARIAS MORTES

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Informam de Cordoba que devido ás ultimas chuvas as aguas do rio que passa pela povoação de Cruz Grande transbordaram, inundando aquella localidade, que soffreu grandes prejuizos.

Em consequencia da enchente morreram afogadas varias pessoas e entre estas o abastado criador Sr. João Benitz, cuja morte causou geral pesar.

Mais uma fallencia decretada

O Dr. Alfredo Russell, juiz da 1ª Vara Civel, decretou hoje a fallencia do negociante J. Caetano de Oliveira, estabelecido á rua Presidente Barroso n. 116, a requerimento dos credores de 774$950, Edward Ashworth & C., que foram nomeados syndicos. A assembléa de credores foi marcada para o dia 20 de abril vindouro.

UMA QUESTÃO INTERESSANTE

Si represarem as aguas do rio pagarão a multa de 50:000$000

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal do Estado do Rio, fez expedir hoje interdicto prohibitorio requerido pelo Dr. Solidonio Leite e sua esposa, proprietarios da fazenda "Mantiqueira", em Vassouras, contra o Dr. Henrique Linger de Almeida e esposa, donos da fazenda "Freguezia", para que estes não continuem a represar as aguas do ribeirão Preto, que atravessa aquella fazenda.

Os requerentes adduziram como defesa o facto de tal represamento produzir constantes inundações em prejuizo das plantações que têm em sua propriedade.

A multa estipulada é de 50:000$000.

A futura Camara hespanhola

MADRID, 22 (Havas) — Nos circulos officiosos prevê-se que a futura Camara dos Deputados será composta de 230 liberaes, 80 conservadores, 12 conservadores mauristas e de um numero de representantes dos outros partidos approximadamente egual ao existente.

Posse de promovidos na Alfandega

Tomaram posse hoje á tarde, nos postos abaixo os seguintes escripturarios promovidos hontem pelo Sr. ministro da Fazenda: conferentes Lisboa Serra e Pedro de Andrade; primeiros escripturarios Alfredo Pinto de Araujo Corrêa, Augusto Cesar de Barros e Luiz Victor Paulino; segundos escripturarios Manoel Thomé Rodrigues, Bernardino Senna Ferreira de Carvalho e Ewerton de Almeida; terceiros escripturarios Alberto de Mello, Olegario Prado de Carvalho, Barros Junior e Paulo Emilio de Oliveira.

A cerimonia da posse foi prestada perante o Sr. inspector da Alfandega. O novo conferente Lisboa Serra foi acompanhado até a Alfandega pelos seus collegas que fizeram parte da commissão de fiscalisação da Alfandega do Recife.

PORTUGAL NA GUERRA

A attitude definitiva da Liga Monarchica

Deante dos auspiciosos resultados da grande reunião de hontem na Camara Portugueza de Commercio e Industria, pelos quaes se póde affirmar que está feita a união de todos os portuguezes residentes no Brasil, tornava-se necessario ouvir o Sr. Joaquim Freire, presidente da Liga Monarchica D. Manoel II, e considerado o chefe de uma das fortes correntes em que se dividia a colonia.

O Sr. Joaquim Freire está, porém, veraneando em Therezopolis. Isso não era, no entanto, um obstaculo maximo. E entrevistamol-o pelo telephone.

Isolado em Therezopolis, o Sr. Joaquim Freire não tinha ainda conhecimento das resoluções tomadas na reunião de hontem. Dissemos-lhe quaes haviam sido.

— Muito bem! — exclamou elle, quando as conheceu.

— E qual é agora a sua attitude ? — interrogámos.

— Já veiu telegramma de Lisboa, annunciando a promulgação da amnistia geral ? — perguntou tambem o Sr. Freire.

— Ainda não.

— Pois sómente espero por essa noticia para me manifestar francamente e abertamente em favor da união da colonia. A amnistia, si for promulgada, como acredito, é um gesto que demonstra o desejo de esquecer lutas e divergencias. A confraternisação vem assim de cima, do alto. E, nesse caso, todos os portuguezes, sejam quaes forem as suas idéas politicas ou religiosas, se devem unir. Portuguezes antes de tudo e portuguezes acima de tudo. E' o nosso dever ligarmo-nos estreitamente. E a grande Commissão Pró-Patria póde contar com o meu completo apoio, com o meu absoluto apoio.

— E podemos antecipar essas declarações ?

— Póde. Não faço mysterio disso. A nossa união deve ser completa e estou certo de que todos os portuguezes assim pensam.

NO CONSULADO

Continuaram a apparecer hoje numerosos reservistas que, " sponte sua", foram se alistar no consulado portuguez.

O concurso de praticantes da Central

A commissão examinadora do concurso de praticantes da Central do Brasil iniciou hoje as provas oraes.

Foram submettidos a exame 10 candidatos, empregados na Estrada, dos quaes só cinco foram approvados.

Vem ao Rio um funccionario do governo cearense

FORTALEZA, 22 (A NOITE) — Seguiu para ahi o Sr. Jonas de Miranda, official do gabinete da presidencia do Estado.

Diz "O Unitario" que o mesmo vae em commissão do governo estadual, ignorando-se, porém, o seu objectivo.

Victima de si mesmo

A' tarde, foi submettido a exame na Policia Central Romeu Bolelli, que, como noticiámos em outro logar, se amarrara e amordaçara, influenciado pelas leituras e exhibições cinematographicas, para simular um roubo.

Dinheiro para o Ceará

FORTALEZA, 22 (A NOITE) — O presidente do Estado recebeu 50 contos enviados pelo governo federal. Até agora ignora-se em que foi ou em que vae ser applicada tal quantia.

Abusou e foi denunciado

O Dr. Murillo Fontainha, 1º promotor publico, offereceu hoje, perante o Dr. Auto Fortes, juiz da 1ª Vara Criminal, denuncia contra Manoel Moraes Fernandes, por crime de offensas ao pudor.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo na Intendencia da Guerra: a 1º official o 2º Raul F. Moreira de Queiroz.

Transferindo:

Na artilharia: os majores Jorge França Wiedmann, do quadro ordinario para o supplementar, e Raymundo Pinto Seidl, deste para aquelle, sendo classificado no 2º grupo do 1º; os capitães João Theodomiro da Cunha Gayova, da 1ª para a 5ª do 1º; Francisco Escobar de Araujo, desta para a 3ª do 4º; Philadelpho Cunha, desta para a 6ª do 21 do 6º; Themistocles Nina Rodrigues, desta para ajudante do 3º batalhão, e Raymundo Gonçalves de Siqueira deste para a 1ª do 1º.

Reformando: os capitães Samuel Barreira, da artilharia, e Francisco Corrêa Torres, da cavallaria; os cabos de esquadra José Soares da Silva, do 3º de engenharia, e Antonio Freire de Medeiros, do 52º de caçadores; o musico de 1ª classe Candido do Nascimento, do 3º de infantaria e o soldado Francisco Rufino de Lima, do 22º do 8º dessa arma.

Concedendo accrescimo de vencimentos: de 33 °|° ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar da Capital Federal Dr. Francisco Ferreira Braga, e de 10 °|° ao professor da Escola Militar major Augusto Pedro de Alcantara e ao professor da E. Militar do Rio de Janeiro Dr. José Gumercindo Guimarães Padilha.

MINISTERIO DA MARINHA

Nomeando:

O contra-almirante João Carlos Mourão dos Santos para o cargo de inspector de Fazenda e Fiscalisação e o contra-almirante Henrique Adalberto Thedim Costa para o de inspector de Marinha.

Promovendo:

No Corpo da Armada: a capitães de mar e guerra, o graduado Athanagildo Lopes da Cruz e o capitão de fragata Arthur Lopes de Mello; a capitães de fragata, o graduado Armando Cesar Burlamaqui e os capitães de corveta Heraclito Gomes de Souza e Alberto Carlos da Gama; a capitães de corveta, o graduado Vicente Augusto Rodrigues e os capitães-tenentes Augusto Durval da Costa Guimarães e Annibal do Amaral Gama; a capitães-tenentes, o graduado Joaquim de Castro Nunes Leal e os primeiros tenentes Edgard Xavier de Mattos e Leonel Romualdo da Silva Porto; e a primeiros tenentes o graduado Renato de Almeida Guilhobel e os segundos tenentes Antonio Alves Camara Junior e Augusto Pereira.

No quadro supplementar: a capitão-tenente, o 1º tenente Henrique Carneiro de Barros e Azevedo.

Graduando no Corpo da Armada, nos postos immediatamente superiores:

o capitão de fragata Frederico da Cruz Secco, o capitão de corveta Wenceslão de Albuquerque Caldas, o capitão tenente José de Siqueira Villa Forte, o 1º tenente Pedro Thiago de Figueiredo e o 2º tenente Cesar Maurity da Cunha Menezes;

Aposentando Vital José de Sant'Anna no cargo de patrão das embarcações da capitania do porto desta capital e Estado do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

Estendendo, na vigencia do corrente exercicio, á Sociedade Auxiliadora dos Funccionarios do Correio Ambulante, a concessão feita a varias sociedades congeneres.

O caso Laurentino

Uma acareação

Continua em segredo de justiça o inquerito para apurar as accusações feitas ao general Laurentino Pinto pelo ex-agente Salvador.

Esta tarde houve na 1ª delegacia auxiliar uma acareação que se revestiu de certa importancia a proposito do assumpto. Foi entre o general Laurentino Pinto e o agente Fausto Porto, ex-funccionario da Alfandega ao tempo em que o accusado fez parte daquella repartição. O agente Fausto Porto, em suas primeiras declarações, accusara o general Laurentino Pinto.

Acareado agora, Fausto Porto se desdisse quasi por completo, declarando que de facto recebia pela lista dos funccionarios da Alfandega, com o nome de Sucupira, 50$000 mensaes, que lhe eram dados a titulo de gratificação pelos serviços que prestava além das suas attribuições.

Esse favor fora-lhe feito pelo general Laurentino Pinto a pedido dos companheiros de Fausto Porto, que intercederam junto ao accusado de agora nesse sentido.

A annullação de um testamento

CAMPINAS, 22 (A. A.) — O Dr. José Campos Novaes, advogado de D. Manoela Soares Arantes, apresentou hoje, ao juiz de direito da 1ª Vara, um extenso requerimento em que pede a annullação do primeiro testamento com que falleceu o abastado capitalista, coronel Bento Quirino dos Santos.

Desautorou um official de justiça

PRESO EM FLAGRANTE

Quando procedia a uma apprehensão de bebidas, decretada por uma das nossas varas commerciaes, o official de justiça Lobo foi desacatado pelo empregado da casa de nome Henrique de Almeida.

O official Lobo deu-lhe voz de prisão sendo o auto de flagrante lavrado na 2ª delegacia auxiliar.

A apprehensão, que se realisava no botequim da rua da Relação, n. 1, foi levada a effeito.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, o River Plate declarou sacar a 11 21|32 d. e os demais bancos a 11 5|8 d.

No correr do dia o mercado cambial tornou-se mais estavel e sendo quasi geral a taxa de ..... 11 21|32 d. E assim funccionou até ao fechamento. Os esterlinos foram negociados a 20$800 e as letras do Thesouro com o rebate de 10 °|°. Ainda hoje, a Bolsa manteve as cotações para as apolices geraes e para as de 1915, continuando estas bem negociadas.

O CAFE'

Abriu e funccionou hoje calmo o mercado de café, ao preço de 8$900 a arroba para o typo 7. Venderam-se pela manhã 59 saccas e mais 2.186 no correr do dia até ao fechamento.

Em Nova York, a Bolsa fechou em baixa de 1 a 3 pontos e abriu com a alta parcial de 1 ponto.

Hontem, entraram 938 saccas, embarcaram 5.545 e ficaram em "stock" 321.724 saccas.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 311, extrahida hoje:

21596	20:000$000
23264	3:000$000
23929	1:000$000
48656	1:000$000
43658	1:000$000

Premios de 200$000

55623	31158	13262	46350	14964
43523	19112	16121	30703	52561

Premios de 100$000

29684	26660	25670	20056	51703
46299	22393	53165	11657	12070
44026	20895	46652	41821	30682
35317	15097	30239	49677	30813
8563	10546	56774	11311	10779
26833	46495	6230	6718	35331
9515	7907	41583	35797	27811
55716	48415	2293	29399	3995

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	596	Veado
Moderno	580	Perú
Rio	409	Burro
Saltendo		Touro

Para amanhã:

288 452 176

Candida Zulmira S. Silva

(NENE)

Major Francisco J. de Santiago, esposa e filhos (ausentes); Orlando, Alberto e Alice; Dr. Miguel Santiago e esposa (ausentes), general Eduardo A. da Silva, esposa e filha; Floriano Peixoto da Silva, esposa e filho; capitão Francisco de Barros P. Cavalcanti, esposa e filhos; capitão João C. da Silva Junior, senhora e filhos (ausentes); Maria H. Gondim, commandante Alamiro Mendes e senhora, viuva Amelia Severo e filhos, agradecendo penhorados ás pessoas que acompanharam os restos mortaes de sua mui presada filha, mãe, irmã, nora, cunhada, tia, neta, sobrinha e prima CANDIDA ZULMIRA S. SILVA, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar na egreja da Cruz dos Militares, quinta-feira, 23 do corrente, ás 9 1/2 horas.

Maria Emilia Cysneiros Cavalcanti de Albuquerque

(3º ANNIVERSARIO)

André Cavalcanti e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sua presada esposa e mãe, que, por seu eterno repouso, mandam resar no dia 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, pelo que desde já sinceramente agradecem.

LUIZ D'ALLORTO

A viuva, commemorando o anniversario do seu fallecimento, faz resar uma missa sexta-feira, 24 do corrente, ás 9 horas, na egreja da Lapa.

Os perigos dos noctivagos

UM DELLES E' ESFAQUEADO

Paravam os noctivagos pela "terrasse" do Passeio Publico. Alguns dormiam.

O hespanhol Eduardo de Castro, vadio conhecido, começou a revistar os que dormiam para roubar, assim chegando ao alfaiate Jonathas Barbosa, que, despertando, protestou.

Castro, covardemente, aggrediu-o a faca, produzindo-lhe dous ferimentos: um no braço e outro na virilha.

Foi preso pela policia do 5º districto, sendo sua victima internada na Santa Casa, após ser medicada pela Assistencia.

SPORTS

Football

Fluminense F. C.

Para o "training" que este club realisará amanhã no seu amplo "field", á rua Guanabara, ás 15 horas, foram escalados os dous combinados abaixo:

A:

Luiz Rocha
Vidal — C. Moacyr
B. Dantas — Luiz Moraes — Calmon
E. C. Netto — C. Silva — R. Ferreira — G. Hime — J. C. Guimarães

B:

Mario Moraes
J. Cardoso — W. Cardoso
Gilvray — Tiplady — O. Gomes
J. Couto — Barthô — Welfare — J. Baptista —E. Carvalho

Reservas: — Godinho, Cerqueira, Francisco Alves, G. C. Netto, Antonico, Primitivo, Brandão, Gonzaga, Esteves Durão.

Pedindo por nosso intermedio a presença de todos os jogadores acima escalados, a directoria do Fluminense avisa que só terão entrada no campo os socios e suas Exmas. familias.

Lisboa-Rio F. C.

Depois de amanhã, em sua séde, á rua da Candelaria n. 106, ás 20 horas, este club realisará uma assembléa geral extraordinaria, para serem tratados assumptos de grande interesse para o club.

A directoria do Lisbo-Rio solicita o comparecimento de todos os seus socios quites.

C. F.
CLUB DOS FENIANOS

VICTORIA
— DO —
Carnaval de 1916

AGRADECIMENTO

Povo amigo e supremo juiz

O CLUB DOS FENIANOS respeitosamente vem agradecer-vos a delirante manifestação que lhe dispensastes na passagem da sua **magestosa passeata de 19 do corrente**, que representava verdadeira **apotheose de arte e de belleza**, em que a synthese artistica, unida á mão de obra do operario, mereceu de vós... **povo amigo e culto, a indiscutivel, inegualavel e glorificadora**

Victoria do Carnaval de 1916

Nestes termos agradecemos tambem a JOSE' FIUZA GUIMARÃES, o grande artista, a cujo talento os **FENIANOS** devem as mais incontestaveis victorias, e a todos os seus valorosos auxiliares, pelo capricho e boa vontade dispensados á confecção do nosso prestito.

A's nossas bellas **fenianas** agradecemos a belleza e a graça com que adornaram as nossas allegorias e confessamos a todas a nossa eterna gratidão.

Este agradecimento é extensivo a todos os socios ou não, que directa ou indirectamente concorreram para o brilhantismo do nosso prestito, assim como:

A FRANCISCO STORINO, pela rica confecção do guarda-roupa;

A ANGELO CUCCOLI, pela confecção de todo o calçado;

A' COMPANHIA DE TRANSPORTES E CARRUAGENS, por todos os favores obtidos e pelo bom serviço de cavalhada, que puxou o nosso prestito.

A todos, a nossa mais sincera gratidão.

H. MOURA, secretario.

A Cruzeiro do Sul realisa mais um sorteio

Realisou-se no dia 20 mais um sorteio da Companhia de Seguros "Cruzeiro do Sul", tendo sido contempladas as apolices n. 3.346, pertencente ao Sr. Dr. Fernando de Souza Esquerdo, residente na Capital Federal, e numero 2.735, pertencente ao Sr. José Rodrigues Costa, residente no Estado de S. Paulo.

Escola de Instructores do Telegrapho

Acham-se funccionando com regularidade, sob a direcção do Dr. G. Villanova Machado, as aulas da Escola de Instructores dos Telegraphos, que tem um effectivo de 50 alumnos.

O corpo docente está constituido com os Srs. Drs. Bento Amarante e Washington Garcia, Soares Pinto e Azambuja Neves.

Os automoveis na Avenida

O protesto dos chauffeurs foi attendido

Appareceu hontem a nova ordem no serviço de vehiculos na avenida Rio Branco, de que só seria permittido aos automoveis formar uma fila entre os refugios, ao envés de duas, até agora toleradas. Só aos carros particulares ou officiaes era permittido estacionar, com a direcção para a praça Mauá.

Demos publicidade á nova medida, e o protesto da classe attingida.

Hoje, porém, temos a registar a contra-ordem nesse sentido do Dr. Leon Roussoulières, 1º delegado auxiliar, autoridade que superintende o serviço de vehiculos. Os automoveis particulares, officiaes ou de praça, como dantes, podem agora formar as duas filas nos refugios.

O Dr. Leon Roussoulières, em conversa com o nosso representante junto á Central de Policia, nos informou de que houve um malentendido. As suas ordens, á medida que pensara pôr em pratica, fôra sómente estabelecer nos refugios uma fila, em vez de duas, mas sem fazer distincção de autos officiaes, particulares ou de praça. E o intuito da policia era justamente facilitar os "chauffeurs" nas suas manobras, pois uma ou duas filas em nada altera a boa ordem do serviço. Não concordaram os interessados ou suppostos interessados com a novidade e a policia voltava ao antigamente estabelecido.

E prompto: estão os "chauffeurs" attendidos... Parabens a elles e ao Dr. Leon Roussoulières, que tão promptamente attendeu ás suas solicitações.

"SELECTA"

O numero da "Selecta", a ser distribuido amanhã, além de uma ampla reportagem photographica sobre as reuniões da colonia portugueza, traz o seguinte summario: Notas selectas, Sem agua.... Da choupana aos sky-scrapers, A arte de ser bella, Conselhos praticos, O thesouro do antigo Egypto, As origens do actual reino da Grecia, Santo Antonio, A moda, As praias brasileiras-Guarujá, A vida carioca, Utensilios domesticos da Frizia, Um cruzeiro pelas ilhas do mar Egeu-Rhodes, Porque os passaros devem ser protegidos, A missão artistica de 1816, Ida, A Politica, A vida paulista, Correio para os Estados, A Choca, As baleias, Cousas de hygiene, Os menus de madame, As phocas artistas, Naufragios memoraveis.

A fuga de presos em Minas

Uma grave revelação

Ha dias, como noticiámos, evadiram-se da cadeia de Manhuassú quatorze presos, que cumpriam sentença por crimes de morte.

Com relação a essa fuga, Antonio José de Sant'Anna, um dos temiveis facinoras daquella zona, que actualmente se acha na cadeia de Juiz de Fóra, era conhecedor, assim como outros presos, dessa fuga, ha mezes.

Declarou Sant'Anna, quando interrogado, que o delegado de Manhuassú, Sr. Levindo Brum, e o carcereiro, João Netto, pessoas que fazem de réos sentenciados seus capangas, são os unicos culpados, e isto póde provar porque, quando o declarante de lá fugiu, no anno findo, as portas da cadeia lhe foram abertas por aquellas autoridades.

O trafego para Friburgo

Estão já regularisados os trens diarios para Friburgo. A viagem para a formosa cidade serrana continúa, assim, a ser feita via Maruhy, pelo Alto da Serra.

A successão presidencial paraguaya

ASSUMPÇÃO, 22 (A. A.) — Afim de se desencompatibilisar para poder figurar na chapa official dos candidatos ás proximas eleições presidenciaes, o ministro do Interior apresentou a sua renuncia.

A industria do caroço do algodão

BELLO HORIZONTE, 22 (A NOITE) — A Directoria de Industria, após a terminação dos estudos de analyses das plantas forrageiras nativas deste Estado, vae proceder a analyses sobre o oleo dos caroços do algodão, afim de verificar a possibilidade do seu aproveitamento nos motores de explosão, bem assim o seu bagaço para a alimentação do gado.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Mercado de muchachas", no Recreio

Iniciou hontem a sua terceira temporada nesta capital a companhia Esperanza Iris, que nas duas anteriores se impuzera á platéa carioca pelo seu conjunto perfeito e pelo seu repertorio escolhido.

O theatro Recreio estava repleto de uma sociedade fina, que accorrera a ouvir mais uma vez a linda opereta "Mercado de Muchachas", que a "troupe" Iris nos dera em primeira mão numa das temporadas anteriores e que constitue um dos mais legitimos successos da companhia.

A opereta teve, como das outras vezes, o mais correcto desempenho por parte dos principaes artistas, principalmente do comico Galeno, que divertiu a platéa com a verve natural do seu papel e com uns "enxertos" apropriados de plágas nossas, que em nada sacrificaram o personagem que encarnava, e que produziram um effeito extraordinario na selecta assistencia.

Montada com um luxo pouco commum, admiravelmente marcada, a peça de estréa da companhia Esperanza Iris hontem, no Recreio, marcou mais uma noite de triumpho para a homogenea "troupe".

"Dr. Tatu'", no S. José

O São José, com as suas tres sessões diarias, não comporta peças cuidadas. E essa razão faz com que esse theatro possua um publico numeroso, mas muito especial, que tem evidente predilecção pelo genero apimentado. Dahi não ter fugido ao gosto da platéa a nova peça hontem representada, "Dr. Tatu", original do actor Eduardo Leite, que viu o seu trabalho applaudido, "malgré tout"... O desempenho da peça foi afinado. Cumpre, porém, destacarmos Alfredo Silva, Eduardo Leite, João de Deus, Laura Godinho, Elvira Mendes e Candida Leal, que deram bastante brilho á representação.

NOTICIAS

O festival amanhã no Palace

Luz Junior

Realisa-se amanhã, no Palace um attrahente festival em homenagem ao maestro Luz Junior, regente da orchestra da companhia que trabalha nesse theatro. O espectaculo é completo e o seu programma tentador. A revista "O Mondrongo", com o seu novo quadro "Carnaval molhado", será representada, bem como o engraçadissimo quadro da revista "O Rapadura", "A barbearia do Ananias", em que os principaes papeis, de Ananias e Belmiro, estão a cargo dos seus creadores, os populares comicos Pinto Filho e João Martins. Ha ainda no programma um bem organisado acto de variedades, pelos artistas Ferreira de Souza, Antonio Campos, Alexandre Azevedo, Beatriz Gouveia, Abigail Maia, nas suas canções; Dora Belli (actriz cantora), e o tenor Alacid, no duetto do 2º acto da opereta "Eva"; tenor Soldá ("Aida", romanza), e Maria Lina, nos seus bailados.

— Hoje, no Recreio, a companhia Esperanza Iris representará o "Conde de Luxemburgo".

— Espectaculos para hoje: Palace, "O Mondrongo"; Recreio, "Conde de Luxemburgo"; São José, "Dr. Tatu"; Phenix, "Terra Portugueza" e "Vida Alegre".

Os roubadores de passaros

UM ASSALTO

Anda por ahi, organisada, uma quadrilha de ladrões de passaros, com todos os matadores. Varios assaltos têm sido registados.

Esta noite penetraram na casa de aves, á rua Rodrigo Silva n. 28, do Sr. A. M. Ferreira, dali roubando cerca de 100 passaros caros e tres cachorros de fina raça.

Só pela manhã foi notado o assalto, sendo disso scientificada a policia do 1º districto, que está agindo, incumbindo-se das diligencias o agente Rosas.

Santos Dumont chegou hoje a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — Procedente do Chile, é esperado hoje nesta capital o illustre aeronauta brasileiro Sr. Alberto de Santos Dumont, que será recebido por uma commissão do Aero Club Argentino e pelos delegados de todas as associações sportivas desta capital. Acham-se organisadas diversas festas em sua honra.

Portugal na guerra

As associações portuguezas

REAL E BENEMERITA CAIXA DE SOCCORROS D. PEDRO V

Quando nos dirigimos á séde da Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V, á rua Marechal Floriano Peixoto, não pensavamos encontral-a installada com tanto conforto e tanta hygiene!

Assim, foi a mais agradavel possivel a impressão que obtivemos, logo ao entrarmos. Dirigimo-nos á secretaria e ahi deparámos com o director, Sr. Antonio X. da Costa Lima, que, amavel em extremo, não só nos proporcionou as informações todas de que careciamos como ainda nos acompanhou numa visita completa ás dependencias do edificio.

A Caixa, de que é actual presidente o Sr. José Ribeiro Ferreira de Meirelles, está em invejavel situação de prosperidade. Fundada em 1863, por occasião da morte de D. Pedro V, para fins de beneficencia, sem distincção de nacionalidades, viu crescer, de anno para anno, o seu formidavel registo de socios. Só em nomes da letra A a Caixa tem tido 1.237 matriculas. Estas, no presente momento, sobem approximadamente a um total de 6.000.

A Caixa, cujo patrimonio passa hoje de mil contos, possue seus bens em immoveis, que não pagam impostos, por um acto do legislativo municipal. Suas contas correntes são abertas no Banco Mercantil do Rio de Janeiro, não tendo depositos em bancos allemães.

Distribue annualmente cerca de 30:000$ em quotas de beneficencia a viuvas de socios e a socios pobres.

Foi a primeira sociedade a crear a visita aos presos, a assistencia judiciaria, que funcciona sob a direcção do advogado Evaristo de Moraes.

O serviço medico, allopatha e homoepatha, está a cargo dos Drs. Octacilio Pessoa e Soares Pereira, que dão consultas durante quatro horas por dia.

A pharmacia, installada de accôrdo com as duas medicinas acima mencionadas, tem um pharmaceutico e um pratico para dirigil-a e avia medicamentos não só para os associados como para qualquer pessoa pobre alheia á Caixa.

Corremos o edificio, o vasto, confortavel e hygienico edificio, onde tudo impressiona bem.

Vimos a pharmacia, onde se trabalhava com afan; os consultorios medicos, a vasta sala de espera, a dos directores, a secretaria, e, finalmente, o grande salão de honra, onde se celebram os actos solemnes da sociedade. Neste, onde estão os retratos a oleo e os bustos dos grands bemfeitores da Caixa, impressionou-nos o lindo mobiliario em estylo miguelino.

Ao nos retirarmos, após havermos tudo visitado, deixámos expressos os nossos agradecimentos ao Sr. Costa Lima, pela fidalguia e gentileza com que nos recebera.

A Caixa, quanto á guerra, acatará as decisões da grande commissão portugueza.

O Dr. Altino Arantes visita o Congresso Argentino

BUENOS AIRES, 22 (A. A.) — O Dr. Altino Arantes, presidente eleito do Estado de S. Paulo, em companhia do seu filho Paulo e do Dr. Luiz da Silveira, visitou hontem, á tarde, o edificio do Congresso Nacional, onde foi recebido pelo Dr. Benito Vilanueva, presidente do Senado, que o apresentou a varios senadores e deputados, com quem entreteve ligeira palestra e em cuja companhia visitou todas as dependencias do grande palacio.

Hoje de manhã o futuro presidente de São Paulo e sua comitiva partiram para a cidade de La Plata. Ali o Dr. Altino Arantes visitará a Universidade, a convite do vicereitor da mesma.

Assombração na policia maritima

A policia maritima esteve esta noite em polvorosa.

O relogio da Cantareira batera meia-noite! A ultima badalada fôra acompanhada de um ruido forte, seguido do de quebra de vidros.

O sub-inspector, que dormia pacatamente, levantou-se e, armado de revólver e com varios agentes, deu uma batida na sala.

Ao chão estava caido o retrato do saudoso estadista conselheiro Affonso Penna.

Superticiosos, os agentes se benzeram, emquanto o sub-inspector apanhava o quadro partido...

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 298 rezes, 55 porcos, 37 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r., e 3 p.; Durisch & C., 26 r.; Alexandre V. Sobrinho, 1 p.; A. Mendes & C., 63 r. e 2 v.; Lima & Filhos, 51 r., 7 p., 7 c. e 8 v.; Francisco V. Goulart, 79 r., 22 p. e 10 v.; C. Sul-Mineira, 24 r.; C. Oéste de Minas, 16 r.; João Pimenta de Abreu, 17 r.; Oliveira Irmãos & C., 138 r., 17 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 21 r. e 12 v.; Castro & C., 23 r.; C. dos Retalhistas, 15 r.; Portinho & C., 18 r.; Luiz Barbosa, 6 r.; F. P. Oliveira & C., 47 r.; Fernandes & Marcondes, 5 p., e Augusto M. da Motta, 30 c. e 3 v.

Foram rejeitados: 12 2/4 1/8 r., 2 p. e 4 v.

Foram vendidos: 40 3/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 196 r.; Durisch & C. 225; A. Mendes & C., 238; Lima & Filhos, 131; Francisco V. Goulart, 681; C. Sul-Mineira, 108; C. Oéste de Minas, 30; C. dos Retalhistas, 134; João Pimenta de Abreu, 124; Oliveira Irmãos & C., 706; Basilio Tavares, 152; Castro & C., 218; Portinho & C., 126; Augusto M. da Motta, 26; F. P. Oliveira & C., 231, e Luiz Barbosa, 1. Total, 3.327.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 25 minutos de atraso.

Vendidos: 344 1/2 r., 53 p., 37 c. e 37 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $460 a $500; porcos, de 1$300 a 1$350; carneiros, de 1$200 a 1$700, e vitellos, de $450 a $800.

No Matadouro da Penha

Abatidas hoje: 25 rezes.

Carnes congeladas

A firma Caldeira & Filhos, abateu hoje no matadouro de Santa Cruz 330 rezes, sendo 308 para a exportação e 22 para o consumo desta capital.

Em Santa Cruz foi rejeitada uma rez.

Associação dos Estabelecimentos de Padaria

RUA 13 de MAIO, 38 — Teleph. 41, Central

De ordem do Sr. presidente convido a todos os senhores proprietarios de padaria para assistirem á assembléa que se realisará no dia 25, sabbado, á 1 hora da tarde, na nossa séde social, para tratar da entrega de pão a domicilio nos domingos e feriados, de accôrdo com a circular do Exmo. Sr. prefeito.

Rio, 22 de março de 1916. — O secretario, *José Rivera Sampedro*.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Dr. José Joaquim Pereira da Costa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Isabel Maria Vaz Pinto Barroso, ás 9 1/2, na mesma; desembargador Manoel Nascimento da Fonseca Galvão, ás 9 1/2, na mesma; Domingos Antonio Alves do Rego, ás 10, na mesma; José Augusto Martins, ás 9, na matriz de S. José; D. Candida Z. Santiago Silva, ás 9 1/2, na Cruz dos Militares; Antonio Pereira de Moura, ás 9, na matriz do Sacramento; commandante João Maria Pessoa, ás 9, na matriz da Candelaria; Julio Americo de Caldas, ás 9, na mesma; Felismino Soares, ás 9, na mesma; D. Emilia Rebello Moreira, ás 8 1/2, na matriz de Sant'Anna; Bento Gonçalves Amado, ás 9, na mesma; D. Maria dos Anjos Motta, ás 9, na egreja do Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; Alvaro Augusto Amaral, ás 8, na egreja do Bomfim, em Copacabana; marechal Augusto Menezes Vasconcellos Drummond, ás 9, na matriz da Gloria, largo do Machado.

FALLECIMENTOS

Falleceu nesta capital, onde veiu em busca de melhoras para a sua saude, a senhorita Judith de Azevedo, filha do Sr. Bernardino Soares de Azevedo e irmã do Dr. Sandoval de Azevedo, promotor publico da comarca de Cataguazes.

A senhorita Judith residia naquella cidade mineira, onde a sua morte causou intenso pezar.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Augusto de Oliveira Faria, rua D. Anna Nery n. 368; Maria da Conceição Trindade, ladeira do Castro n. 197; Maria Luiza da Piedade, rua do Livramento n. 160; Luiz de Mattos Trindade, rua Engenho Novo n. 59; Mario Francisco de Moura, rua Barão de Mesquita n. 737; Alfredo Tavares de Assis, praia do Figueiredo n. 39; José, filho de João Hermenegildo da Silva, rua da Alegria n. 525; Guiomar, filha de Luiza Pereira Guimarães, rua Bom Jesus do Monte s/n; Orlando, filho de Fenelon José do Nascimento, rua Pinto Sayão n. 26; Maria Ventura, rua São Luiz Gonzaga n. 308, casa XVII; Carlos Viegas Vaz, rua D. Clara n. 134; Doralice, filha de Manoel Pinto Duarte, rua Vidal de Negreiros n. 14; Alzira, filha de Manoel da Costa Carvalho, ladeira João Homem n. 54; Amancio, filho de Augusto Cesar Duque Estrada Bastos, rua Amelia n. 83; praça do Corpo de Bombeiros Adhemar Duarte Dias, rua Senador Eusebio n. 408; Iracema Luiz, rua Gomes Braga numero 21; Durval, filho de Antonio José de Figueiredo, rua S. Luiz Gonzaga n. 238; Nathalio Durão, Hospital de S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Elizeu, filho de José Francisco Silveira, ladeira do Seminario n. 46; Alice, filha de Luiz Esteves, rua Marquez de Olinda n. 68.

— Serão sepultados amanhã, saindo ás 9 horas das residencias abaixo mencionadas:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Gabriel, filho de José Baptista, rua Sant'Anna n. 107; Ildefonso, filho de José de Lourdes Avila Raposo, rua General Pedra n. 61; Nadir, filha de Joaquim Gonçalves de Lemos, rua General Pedra n. 17; Ausenda, filha de Antonio Joaquim, rua Figueira de Mello n. 393.

No cemiterio de S. João Baptista: Emilia, filha de Maria José da Conceição, rua Corrêa Dutra n. 37.

(14)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

3º EPISODIO

A PRISÃO DE FERRO

XI

A' MARGEM DO HUDSON

Elaine conservava uma vaga e muito tenue esperança... Não lhe seria possivel, num esforço supremo, desprender-se das cordas que lhe tolhiam os movimentos?... Era emerita nadadora, e, si tivesse um dos braços livre, talvez pudesse lutar contra a terrivel morte que a aguardava.

Bruscamente os bandidos pararam. Haviam chegado junto ao enorme cylindro. A agua já o attingira. Facilmente um delles ergueu a leve carga e passou-a ao companheiro encarapitado sobre a caldeira, onde ambos, pela abertura lateral entregaram-se á tarefa de introduzir a prisioneira.

Foi só na occasião em que os dous miseraveis começavam a introduzir as pernas da rapariga pelo orificio que ao espirito de Elaine veiu a comprehensão do intuito dos seus algozes.

Procurou clamar por soccorro, mas foi em vão. No entanto, o dia que declinava já não illuminava a paizagem e Elaine cessou subitamente de enxergar; solta pelas mãos que a sustentavam, ella caiu no fundo da horrorosa prisão...

Cercava-a uma escuridão quasi completa. Apenas em cima o orificio aberto deixava penetrar um pouco de luz muito fraca.

Pouco depois, porém, a grande pedra collocada pelos bandidos tapou a abertura e Elaine se viu envolvida em profundas trevas.

Impossibilitada de mover braços ou pernas, a rapariga se arrastava com difficuldade, procurando inutilmente levantar-se. Afinal, após esforços sem conta, conseguiu firmar-se nos joelhos.

A agua subia-lhe acima da cintura e o pescoço se curvava ao peso do gigantesco cylindro, cujas paredes se arredondavam acima de sua cabeça... Desesperada, tentou afrouxar os laços. Por fim, depois de uma longa serie de tentativas infrutiferas, conseguiu soltar uma das mãos... Com esta, afastou a mordaça, e gritou a plenos pulmões... A sua voz, porém, não ultrapassava a muralha de ferro que a encerrava.

Dez, vinte vezes, recomeçou a gritar... E, fatigada, exhausta, desanimou.

Era impossivel que alguem a ouvisse, que acudisse aos seus gritos.

Subitamente, experimentou estranha sensação. Parecia-lhe que a agua que, na occasião em que fôra precipitada naquelle inferno, só lhe chegava á altura da cintura, cobria-lhe agora o peito...

No entanto, não mudara de logar, pois que qualquer movimento lhe era tolhido. Que se passava então?...

Durante longo tempo, cuja duração lhe era impossivel calcular, Elaine observou essa subida crescente das aguas. Não havia duvida possivel... Vagarosamente, insensivelmente, a agua progredia, chegando-lhe quasi ao nivel dos hombros.

Um calefrio de pavor fez vibrar todo o corpo da rapariga...

Sob a influencia da maré, a vaga entrando pela abertura invadia pouco a pouco a caldeira.

Mas, embora lento, o accesso da agua continuava incessante e inexoravel... Mais algum tempo, e o seu pescoço seria attingido... Nada havia a tentar, nada a esperar... Elaine procurava esticar quanto possivel a cabeça, já comprimida de encontro á parede superior da caldeira, e quiz gritar ainda uma vez... A derradeira vez...

Seria uma allucinação?... Um desequilibrio do seu cerebro, perturbado pelo soffrimento e pelo perigo que corria?... Tinha a illusão de que, do lado opposto, fóra, qualquer ruido correspondia ao seu clamor... O de uma pancada, semelhante a uma martellada de encontro á parede de ferro...

Elaine pensou vagamente em Justino Clarel. Mas semelhante idéa foi fugaz... Vira-o, poucas horas antes, caido bem proximo a ella, ferido pelos proprios bandidos que haviam deliberado condemnal-a á mais atroz das mortes!...

De resto, o ruido que lhe parecera ouvir não mais se produzia...

. . . .

No entanto, Clarel, desde que se convencera de que a rapariga ali estava encerrada, não perdeu a calma.

Reflectidamente, encarava a terrivel situação.

A agua attingira a metade do colossal cylindro. A abertura difficilmente poderia ter dado passagem a Elaine; além disso estava completamente submergida e era por demais estreita para que por ali se pudesse tentar soccorrel-a.

De que meio lançar mão para arrancar a prisioneira daquelle mastodonte, tão impenetravel quanto a blindagem de um encouraçado?...

O "detective" olhava desesperadamente em derredor, implorando, buscando qualquer recurso, um milagroso auxilio para triumphar do insuperavel obstaculo...

Subitamente, sobre as paredes da usina condemnada, junto da qual parára meia hora antes o automovel que o trouxera com os companheiros, leu, pintadas em letras avermelhadas, já um tanto desbotadas pelo tempo: — "Oxyacetyleno Welding Co."

Acudiu-lhe uma subita inspiração.

— Depressa, Walter! gritou ao seu joven collaborador, acompanhe-me!...

Não haviam decorrido dez segundos que, sem folego, chegaram os dous junto da porta principal da usina. Estava fechada.

Semelhante difficuldade, porém, não era embaraço para um homem como Clarel.

Tirou do bolso o revólver e disparou-o tres ou quatro vezes contra o cadeado, que não resistiu a semelhante ataque.

Os dous homens empurraram meia porta e penetraram na usina.

Não havia ali alma viva, nem mesmo um cão.

Justino explorou rapidamente com o olhar todos os recantos do barracão, atulhado de ferramentas e instrumentos de toda a especie, e não tardou a exclamar jubiloso:

— Ali está o de que precisamos!...

E apontava, a um canto, para um instrumento de forma bizarra, que mais não era do que um lampada-maçarico, de oxyacetyleno, apparelho que dá uma chamma de alta temperatura, capaz de fundir quasi todos os metaes.

Na occasião, porém, em que falava ao companheiro, para ajudal-o a transportar o instrumento, surgiu-lhe á vista um homem, com apparencias de operario, que o agarrou brutalmente pela gola.

Era o guarda que, tendo-se ausentado por alguns momentos, ouvira os tiros de revólver e voltava a correr, para combater a insolita e subita invasão de individuos que, muito naturalmente, julgava ladrões.

A explicação foi rapida; Clarel declarou-lhe seus titulos e qualidades, e, em poucas palavras, expoz ao aggressor os motivos principaes e urgentes que haviam determinado a incursão incorrecta numa propriedade particular.

Um maço de notas de papel moeda acabou convencendo o rude trabalhador, que, compenetrado da urgencia de uma intervenção immediata, carregou ao hombro o apparelho que pouco antes defendia, e poz-se a caminho, a correr, seguindo o celebre "detective" e o seu companheiro.

A caminho, Jameson, profundamente intrigado, não pôde conter a pergunta que lhe queimava os labios:

— Afinal, mestre, que instrumento é esse? E que utilidade póde ter na tentativa que vamos fazer?...

— E' uma lampada de oxyacetyleno, respondeu, caminhando apressadamente para a margem do rio, o lente da Columbia University... Serve para cortar os metaes mais resistentes, e você vae ver daqui a pouco de que maneira.

Chegaram junto da caldeira. Sem perda de um segundo, o operario preparou a installação e accendeu a lampada. Immediatamente na extremidade da haste curva do apparelho surgiu uma longa chamma estreita. Com habilidade de profissional consummado, o homem, depois de ter traçado, com um pedaço de giz, um circulo sobre o ferro, o operario dirigiu o jacto de fogo o risco feito previamente.

Sob a intensidade do calor, o metal entrou rapidamente em fusão...

A chamma elevada a uma temperatura de varios milheiros de gráos seguia sem se desviar da estreita linha, talhando o ferro, tal qual uma faca que cortasse um pedaço de papelão de alguns millimetros de espessura.

Jameson e os policiaes acompanhavam com interesse crescente a animada operação.

Dentro em pouco, a circumferencia ficou completamente cortada... Clarel, com uma pequena alavanca, fez saltar a grande rodela de aço, como si fosse a tampa de uma caixa.

O "detective" quiz precipitar-se pela abertura praticada, mas o operario precedeu-o, e saltou para o interior do cylindro.

Elaine estava quasi desfallecida: a agua já lhe attingia o rosto, pallido como o de uma defunta.

O bom rapaz cortou immediatamente os laços que a prendiam, levantou-a cautelosamente e passou-a a Clarel, cujas mãos introduziam-se avidamente pelo orificio, para recebel-a.

Trazida para fóra, e deitada sobre a superficie da caldeira, reappareceram-lhe nos labios as cores habituaes. As palpebras se agitaram e os seus grandes olhos profundos abriram-se lentamente.

Elaine reconheceu Justino Clarel, anciosamente debruçado sobre ella, e voltou-lhe o raciocinio.

Durante alguns instantes ambos permaneceram silenciosos. Depois Elaine fez um esforço para levantar-se e pegou a mão de seu salvador.

No prolongado olhar que nelle fixou havia uma mescla de sentimentos de gratidão, admiração, confiança, e, tambem, quem sabe, de amor.

A indole de Justino Clarel nada tinha de lyrismo dos heróes de romance... Esse olhar de tanta eloquencia parecia perturbal-o... Além disso, era-lhe forçoso concluir a tarefa.

Passou levemente a mão sobre a testa da rapariga... Os seus cabellos molhados pairavam sobre a roupa encharcada na prolongada immersão na agua gelada.

Jameson correra para ir buscar no auto uma cobertura, na qual embrulhou-a, emquanto que o francez, tirando o sobretudo, cobria-lhe os hombros:

— Justino Clarel, murmurou Elaine, devo-lhe a vida...

— Elaine, respondeu o "detective", fixando o seu olhar penetrante nos seus lindos olhos: a "Mão do Diabo" andou errada aggredindo-a, pois agora entre ella e eu está travada uma luta de morte... E, desde que é por sua causa que combato, estou certo da victoria!...

(Continúa)

Este folhetim é o 7º do 3º episodio que será exhibido conjuntamente com o 4º episodio nos cinemas Pathé e Ideal do dia 25 do corrente em deante.

ODEON

AMANHÃ **Mais um programma novo, mais um grande triumpho**

E' ainda um trabalho soberbo, é ainda uma obra de arte que o ODEON apresenta aos seus «habitués» com o programma de amanhã — O GRANDE VENENO é desses films que constituem um marco especial na senda da cinematographia — O GRANDE VENENO será o film vencedor da presente semana

Primeiro dia de apresentação do formidavel trabalho do grande artista Cav. DANTE TESTA no bellissimo film

O Grande Veneno

Grande drama da vida social. Concepção de arte e de verdade, da fabrica ITALA, em quatro longas partes.

Este drama, em que tambem é protagonista a graciosa VALENTINA FRASCAROLLI, gira sob o grande thema de todos os tempos:—O ALCOOL. Nelle, o romance é lindo; suas scenas são emocionantes e seu desempenho é o mais artistico possivel por ser o mais verdadeiro. Não desdenhando o trabalho da meiga FRASCAROLLI, cumpre salientar o esforço sobrehumano que é feito pelo Cav. DANTE TESTA, para representar com tanta verdade, emoção, sentimento e gestos o estupendo papel que lhe coube.

«O mais bello film destes ultimos tempos.»

AVISO Devido ás scenas por demais impressionantes deste film pede-se o não comparecimento de senhoras e senhoritas nervosas! !

Para complemento do programma a magnifica comedia da artistica fabrica GAUMONT

O PERDIGÃO e a FRANGANITA

pelo conhecido artista MR. LEVESQUE

SEGUNDA-FEIRA, 27—Um lindo film colorido, que tambem é um mimo e foi confiado o seu desempenho á linda Mlle. FABREGES, e que se intitula --- AMAR, CHORAR, MORRER... Trabalho da artistica fabrica GAUMONT, com tres mimosos actos. Completará o programma a comedia em duas partes -- TIA CARLOTINHA, por Mr. Leoncio Perret, tambem da invejavel fabrica GAUMONT. -- A SEGUIR -- A 2ª série do estupendo film policial NAMPIROS, e que se intitula: «O Cryptogramma Sangrento»

O ODEON tem como estes uma série de programmas triumphaes

Com a Saude Publica

Os moradores da rua General Pedra estão justamente alarmados com o fetido e miasmas que se desprendem de uma infecta cocheira existente no numero 217. E é para que acabe, ou se corrija semelhante mal, que nós para ali chamamos a attenção do Sr. director de Saude Publica.

Chegou o corpo do commissario do "S. Paulo"

A bordo do "S. Paulo" chegou hoje o corpo embalsamado do commissario deste vapor, Sr. Emilio Squilino, que morreu em viagem.

Do Dr. Eduardo França.—Para a cura das molestias da pelle, feridas, suor dos pés e dos sovacos.—Evita as rugas da velhice e faz desapparecer as manchas da pelle. Misturando um vidro de Lugolina com quatro de agua pura forma a injecção mais efficaz contra qualquer corrimento. Usada a Lugolina na proporção de uma colher de sopa para dois litros de agua é o melhor preservativo para a toilette intima das senhoras. Desinfectante energico. Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brasil, Europa, Argentina, Uruguay e Chile. Depositarios: Araujo Freitas & Cia —Rua dos Ourives n. 88. Rio de Janeiro. Preço: 3$000.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mlle. Dora Ewerton Martins, filha do Dr. Raul de Souza Martins, juiz federal; capitão Manoel Gomes Monteiro Chaves Junior; coronel Dr. Barbosa Lima, deputado federal; general Dantas Barreto, Dr. Carlos de Niemeyer Sobrinho, Dr. Dionysio Tolomei Junior, clinico nesta capital; marechal José da Silva Pessoa, Dr. Mario de Moura Salles, clinico nesta capital.

— Faz annos amanhã o Sr. Jayme Jenz, funccionario publico e irmão do nosso companheiro de trabalho Franklin Jenz.

— Fazem annos hoje:

Mme. Rodrigues Barbosa, esposa do Sr. Rodrigues Barbosa, director da secretaria do Interior e nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. Paulo Filho, advogado no nosso fôro; Sr. Jorge Coulomb Barroso, estimado empregado no commercio desta praça; o menino Waldemar, filho do Dr. Oldemar de Sá Pacheco; capitão Diogo Goulart.

—Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Noemi Mendes Chaves, esposa do 1º tenente do Exercito André Chaves.

—Passou hontem o anniversario do conhecido e antigo empresario theatral Sr. Paschoal Segreto.

Além do grande numero de cartas, cartões e telegrammas, o popular empresario recebeu ininterruptas manifestações dos seus muitos amigos. Diversos jornalistas offereceram-lhe á noite uma taça de champagne, sendo, por essa occasião, encontrado pretexto para calorosas saudações aos alliados, por ser o Sr. Paschoal Segreto filho da valorosa Italia.

CASAMENTOS

O Sr. tenente Norival Gomes Brasil contratou casamento com Mlle. Marietta Pereira de Carvalho.

Amanhã CINEMA IDEAL Amanhã

O JUDEU ERRANTE

O tigre devorando o cavallo

9 partes, sendo 1 prologo e 8 actos

Extrahido do celebre e popular romance de Eugenio Sue

Uma peça colossal—a primeira da SERIE DOS GRANDES ESPECTACULOS—creada pela artistica fabrica Pasquali Film de Turim:

Reproducção ao vivo pela photographia animada em scenas vehementes e penosas, dos innominaveis crimes praticados pela Companhia de SANTA CONCORDIA que queria tornar-se legataria de uma fabulosa fortuna—Um cortejo infindavel de intrigas, de tramas tenebrosos, de covardias, de traições, de terror e de morte. O sensacional espectaculo de um tigre que estraçalha um cavallo, um naufragio provocado em meio de mar revolto, prisões, infectos subterraneos, incendios e disseminação do pavor..

O contraste estabelecido pelo amor e dedicação de um cão heroico... Impressionante!... arrebatador!..

Segunda-feira — A grande artista Mme. Rejane no impetuoso drama de actualidade versado sobre o amor patrio ALSACIA, 6 longos actos.

A Fidelidade. Um cão heroico!

CINE PALAIS

Amanhã Quinta-feira Amanhã

BETTY NANSEN

A Rainha das actrizes e a actriz Rainha, interpretará a protagonista do grande drama social e da vida moderna de **LEON TOLSTOI**

ANNA KARENINA

Cinco actos intensos e possantes, editados pela FOX-FILM

Anna Karenina é uma obra que se tornou classica desde que appareceu, tanto ella contém de humanidade. — **Anna Karenina** é a eterna historia do casamento mal feito e das suas consequencias desastrosas.—Todas as alegrias se parecem; porém toda dor ou soffrimento tem a sua physionomia particular e propria. **Anna Karenina** é mais um film da serie ininterrupta de obras celebres e da grande temporada do Cine Theatral, que será exhibida só no Gine Palais

Emfim **Anna Karenina** é um trabalho de arte e bem digno dos «habitués» do Palais, que são a elite carioca

PROXIMA SEMANA

PORTUGAL NA GUERRA

Actualidade — SENSACIONAL

Um homem feroz

Depois de andar toda a noite a beber pelas tavernas, Avelino Pinto Pereira recolheu-se á sua casa, á rua Carolina Machado, em Madureira. Alta madrugada, fez a sua amante Maria de Lourdes levantar-se e ateou fogo ao colchão. Em seguida entrou a incendiar toda a roupa que havia em casa.

Maria de Lourdes entrou a gritar por soccorro, sendo então golpeada a navalha pelo feroz "pão d'agua".

Alguns visinhos, alarmados pelo alarido, correram ao local, apagando as chammas e prendendo Avelino, que foi autuado em flagrante pela policia do 23º districto.

Maria recebeu curativos na Assistencia e foi internada na Santa Casa.

Dr. Edgar Abrantes Tratamento da Tuberculose pelo Pneumothorax - Rua S. José 106 ás 2 horas

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas por iniciaes.)

R. B. C. — A gymnastica sueca é aconselhada para o desenvolvimento.

D. C. O. — As suas informações são insufficientes.

D. J. M. — Tome uma colher-medida de Tribromureto de Gigon em meio copo d'agua assucarada, tres vezes por dia.

H. H. H. — Esse tratamento deve ser feito por um especialista.

M. J. M. — Uso interno: Tintura de viburnum prunifolium, tintura de piscidia erythrina ãa 10 grs. Tome 20 gottas quatro vezes por dia, na occasião opportuna. A's refeições tome o Peptonato de ferro Rolin.

Z. S. — Provavelmente não estava curado radicalmente e contaminou-a; o exame do puz dissipará a duvida. Use o seguinte medicamento: urotropina, benzoato de sodio, ãa, 0,30. Para uma capsula, mande 20. Tome quatro por dia.

E. V. A. — Faça lavagens duas vezes por dia, com cinco grammas de tannino dissolvido em um litro d'agua.

DR. DARIO PINTO (Interino).

SECÇÃO INEDITORIAL

Grande escandalo na rua da Alfandega

(CONTINUANDO)

A' vista do que me dissera o Dr. Americo, consenti em receber Constantino em meu escriptorio.

No dia immediato pela manhã compareceu Constantino acompanhado do Dr. Americo, cuja presença, aliás, solicitei, pois desejava ter uma testemunha do que entre mim e Constantino occorresse.

Manifestado que foi por Constantino o seu inabalavel proposito de entrar em qualquer accordo commigo, e após ter mais uma vez confessado o seu arrependimento, em termos quiçá mais expansivos que os que usara na presença do seu distincto advogado Exmo. Sr. Dr. Cruz Santos, pedi licença, que me foi dada por Constantino para, antes de entrarmos no assumpto que o levara ao meu escriptorio, estabelecer como base, "sine qua non", para qualquer accordo, a restituição, por parte de Constantino, dos objectos que haviam desapparecido do meu escriptorio, para o que elle Constantino se utilisaria das mesmas chaves de que se servira para retiral-os. Constantino, sem se mostrar molestado pelo que eu lhe acabava de dizer, perguntou-me sorrindo: "Então o senhor pensa que fui eu o autor do desapparecimento dos objectos em questão?"

Respondi-lhe que não pensava apenas, estava, pelo contrario, disso convencido, fazendo-lhe porém a justiça de não acredital-o um ladrão, mas simplesmente um individuo irreflectido e máo, pois outro não teria sido o seu objectivo, assim procedendo, sinão o de me desgostar e levar-me ao abandono do predio. Disse-lhe mais e sempre na presença do Dr. Americo, que como elle Constantino vira, se enganára, pois esse já era o segundo roubo que eu soffria, sendo que o anterior fôra praticado ha um mez approximadamente antes e consistira em chapéos de palha superiores, de propriedade de um cliente meu que m'os dera a guardar e que se achavam nas respectivas caixas na sala dos fundos do sobrado, e sem embargo eu não pensara ainda em mudar-me, mesmo porque mais alto que esse facto falavam os meus interesses profissionaes; portanto, só uma hypothese se offerecia a Constantino: era deitar fogo no predio.

Tudo isso ouviu o Exmo. Dr. Americo dos Santos, assentando-se, ante a minha attitude, nova palestra para determinado dia, palestra que, disse o Dr. Americo, estava certo nos conduziria a uma boa solução, pois que elle Dr. Americo iria conversar muito particularmente com Constantino sobre o assumpto.

Effectivamente, decorridos que foram alguns dias, tive a honra de receber novamente no meu escriptorio o Dr. Americo dos Santos, que me vinha declarar que tendo conversado longa e reservadamente com Constantino, este lhe negara sempre a autoria do roubo.

Retorqui dizendo que tal affirmativa de Constantino não devia merecer fé, pois, não fôra elle o autor da "brincadeira", certo, a sua attitude, ao ouvir o que eu, numa manifestação franca, lhe dissera, seria muito diversa da que assumira, ou, em outros termos, seria a de um individuo falsamente increpado de um acto delictuoso da natureza, especialmente, do em questão.

Concordando com o meu raciocinio, aconselhou-me, entretanto, o Dr. Americo que eu me esforcasse por encontrar uma outra solução para o caso, pois estava convencido de que jámais Constantino, a ser elle o seu autor, confessaria um acto tão condemnavel.

Disse eu então ao Dr. Americo que iria proseguir no inquerito policial.

Alfredo Urbino de Souza Guimarães.

22—3—916.

Rua da Alfandega, 33.

(*Continua*)

«A União Mutua»

Cia. Constructora e de Credito Popular.—A mais antiga.—Séde: S. Paulo.—Rua 15 de Novembro 53 e travessa do Commercio n. 2, sobrado —Caixa 412.

Distribuição mensal de peculios no valor de 20, 15 e 10 contos; de premios no valor de 2 e 1 conto e bonificações de 200$ e 100$, mediante as mensalidades de 3$, 5$ e 6$000.

Agencia na Capital Federal: Rua da Assembléa n. 19, 1º andar.

PATHÉ -- Um monumental espectaculo theatral -- AMANHÃ

O JUDEU ERRANTE

O mais celebre, o primeiro e archi-conhecido romance folhetim de Eugène Süe

PROLOGO E CINCO ACTOS

ANNUNCIOS

A Villa da Feira

Petisqueiras á Portugueza

RUA DO LAVRADIO 5

Aberto até 1 hora da manhã

Telephone Central, 1.214

Hoje e todos os dias bacalháo nas brasas, suculenta canja e deliciosos caldos verdes e ostras cruas.

Hoje ao jantar:

Feijão á brasileira.

Cabritinho com arroz em panellinhas.

Lingua fresca á Americana.

Peru de vitella á Rodrigues Alves.

Amanhã ao almoço:

O tradicional cozido á Villa da Feira.

Carne secca com repolho.

Ragout de carneiro á franceza.

Especialidade em legumes paulistas e doces.

Carnes brancas e presuntos, salpições de Lamego etc., etc.

Preços do costume.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 991 Central.

ALUGA-SE

O predio novo com armazem e dous andares, á rua da Saude n. 217, proximo ao Mercado Municipal; tratar com o Sr. M... á rua Melo n. 32 (S. Januario), das 10 á 1 hora, e informações com o Sr. ..., á rua Gonçalves Dias n. 67, Casa Hermanny.

AVISO

Aos nossos estimados clientes e ao publico em geral communicamos que, em virtude da grande alta dos genuinos vinhos portuguezes, com que é preparada a conhecida

Agua ingleza de Granado

fomos obrigados a modificar a sua tabella que passa a ser de:

3$000 a garrafa e 30$000 a duzia.

Preços especiaes para maiores quantidades.

Rio de Janeiro, 10 de março de 1916.

GRANADO & C.

Matriz -- Rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18.
Unica Filial -- Rua Visconde do Rio Branco n. 31.
Laboratorio -- Rua do Senado n. 48.

QUANTO ANTES VÁ...

"A' PAULICÉA"

e ali encontrará ainda V. Ex. o mais completo e variado sortimento de ARTIGOS PARA CREANÇAS. Enxovaes para recem-nascidos, baptisados e collegios. Toucas, vestidinhos, etc., etc., tudo marcado com os preços muito reduzidos. Morins, cretonnes, colchas, atoalhados, guardanapos, guarnições e cortinados. Admirem o colossal sortimento da

"A' PAULICE'A"

Ultimas novidades em tecidos, voiles, opalines, crepe chiffon Gabardine, Marquisette e muitos outros tecidos a começar desde 700 réis o metro! !...

O mais extraordinario sortimento de roupas brancas, nacionaes e estrangeiras, para senhoras e creanças, por preços sem exemplo.

Grande variedade em BLUSAS, desde o artigo barato ao chic

BOLSAS E LEQUES, lindo sortimento. Enxovaes completos para casamentos

OFFICINA DE COSTURAS PREÇOS FIXOS

TRAVESSA DE S. FRANCISCO 40, LARGO DE S. FRANCISCO, 2

(TELEPH. 1301 NORTE)

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., do que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE**. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto. E' muito denso. Rejeitai os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito.

DEPOSITOS NO RIO — Drogarias J. M. Pacheco, Silva Gomes & Comp., Araujo Freitas & Comp. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Comp., Granado & Comp., J. Rodrigues & Comp., E. Legey, & Comp. e outros.
EM S. PAULO — Drogaria Baruel & Comp., Braulio & Comp., Tenore & De Camillis, Figueiredo & Comp., Laves & Ribeiro, etc.
EM SANTOS — Companhia Santista de Drogas e outras casas.

Amigos velhos, inseparaveis!

Attesto que se usa constantemente em minha casa, com geral approveitamento nas constipações, bronchites e doenças identicas — o infallivel **Peitoral do Angico Pelotense**, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o **Peitoral de Angico Pelotense**, firmo espontaneamente o presente por ser verdade. — Pelotas, 17 de novembro de 1889. — JOAO HUBERT JACCOTTEL.

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Attesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim como para pessoas de minha familia, o **Peitoral do Angico Pelotense**, colhendo sempre benefico e efficaz resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O **Peitoral do Angico Pelotense** recommenda-se não só por sua efficacia rapida, sabor agradavel, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do **Peitoral do Angico Pelotense**, passo o presente attestado. — SERAPHIM IGNACIO DE FREITAS.

A' venda em todas as pharmacias.

DEPOSITO GERAL
Drogaria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista, e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado. Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA — ALFANDEGA.

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

A Notre Dame de Paris

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.

Tem sempre GRANDES SALDOS de diversos artigos a preços sem precedente.

ESCOLA NORMAL

Cursos completos de todas as materias, a cargo de reputados professores em sua maioria da Escola Normal. Mensalidades modicas. Matriculas e informações no Curso Normal de Preparatorios á rua dos Ourives 29, 2° andar, em cima da Pharmacia Nogueira, de 9 horas ao meio dia ou de 5 ás 6 horas da tarde.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 500$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 60$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; **na rua do Passeio n. 110** — (Largo da Lapa).

Util conselho...

O REMEDIO que evita a molestia offerece maior vantagem do que aquelle que a cura.

O LECITINOL é o unico no genero como preventivo da fraqueza pulmonar, da neurasthenia, anemia, escrophulose, falta de appetite, rachitismo e finalmente como preventivo da tuberculose não existe um só que tenha acção tão efficaz como o LECITINOL graças ao tão valioso conjunto medicamentoso que o compõe.

Temos innumeros attestados authenticos das pessoas que fizeram uso deste verdadeiro dos verdadeiros especificos.

DEPOSITARIOS:
Oliveira Jorge & C.
ASSEMBLÉA, 75

CONTINU'A

A

GRANDE VENDA de diversos saldos e retalhos de tecidos de todo o genero, assim como de immensa variedade de lindas confecções, sendo tudo vendido em condições excepcionaes de barateza

NA

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

UNIFORMES COLLEGIAES

Enxovaes completos para alumnos de todos os collegios na casa especial

A LA VILLE DE PARIS

OURIVES 35 — HOSPICIO, 76

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Monumental cozido especial.
Rabada com carurú.
Arroz do forno á minhota.
Ao jantar:
Successo!....
Leitão assado á brazileira.
Frango aux olives e muitas outras iguarias.
Todos os dias:
Ostras cruas, canja, papas, sardinhas frescas, bacalhão á Gomes de Sá.
Vinhos recebidos do lavrador.
TELEP. 3.666 NORTE
Preços do costume

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Especial cozido.
Paca assada.
Carurú á bahiana.
Ceia.
Especial canja.
Perú á brasileira.
Amanhã:
Colossal feijoada familiar.
Grande restaurant e bar, ao ar livre, no grande terrasse.
Gabinetes para familias, unicos no genero.
1 Praça Tiradentes 1
TELEPHONE 665 CENTRAL

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000
Perfumaria Orlando Rangel

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA
334 — 4ª
30.000$000
Por $750, em meios

Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde
325 — 10ª
50:000$000
Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 8 de abril
Grande e Extraordinaria Loteria da Paschoa — Novo plano, ás 3 horas da tarde — 343 1ª.

500:000$000

Por 34$000, em quadragesimos

Este importante plano, além do premio maior, distribue mais: 1 de 50:000$, 1 de 30:000$, 2 de 10:000$, 4 de 5:000$, 8 de 2:000$, 17 de 1:000$ e 30 de 500$000.

De accordo com o novo contrato, fica supprimido o imposto de 5 o/o.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

"GETS-IT" o Remedio dos callos Mais Maravilhoso no Mundo

Cure Esse Callo Pelo Novo Methodo. Não Necessita Incommodar-se. Não Sentirá Dor, é Seguro e Rapido

V. S. nunca usou na sua vida um remedio que se pudesse comparar ao «GETS-IT». Pode agora ter a certeza que todos os callos, que V. S. tem durante tanto tempo tratado de curar, desapparece-

Como eu soffri dos callos durante annos! «GETS-IT» curou-os todos em uns poucos de dias

rão infallivel, rapidamente e sem dor. «GETS-IT» pode ser applicado em dous segundos. «GETS-IT» fará o trabalho sem que V. S. se incommode. Não terá de arranjar ligaduras nem de usar pomadas que roem a pelle deixando-a irritada. V. S. não terá de usar emplastros que nunca se conservam no seu logar e carregam no callo. O habito de arrancar a pelle do callo ou esburacal-o com instrumentos ja não é necessario, não sentirá dor nem terá de usar navalha, tesoura, lima, bisturi ou qualquer outro instrumento afiado que faz os dedos sangrar e só resultam no callo crescer mais depressa.

«GETS-IT» faz passar a dor, secca o callo e fal-o desapparecer depois. «GETS-IT» é infallivel e não causará damno á pelle saudavel. Cravos, callosidades e joanetes tambem desapparecem. Fabricado por «E. Lawrence & C.», Chicago, Ill., E. U. de A. Vende-se em todas as pharmacias. Granado & C. Depositarios. Rio de Janeiro.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

"KAISER-KELLER"

(ADEGA IMPERIAL)

CASA ABSOLUTAMENTE INTERNACIONAL A' RUA CHILE N. 33 (proximo ao cinema Staffa Parisiense)

Restaurante de primeira ordem, installado com uma cosinha mais moderna e com alta capacidade de chefe á testa

Primeiro cosinheiro do paquete «Cap Trafalgar»

Menu: diariamente mais de 50 pratos variados. Casa especial em pratos á minute, mayonnaise, saladas, frios, delikatessen, etc. Celebre prato: GOULASCH

Preços moderadissimos e conforme a tabella: sendo assim o freguez nunca é obrigado a fazer gastos fóra do limite e é servido com a mesma attenção comendo um só prato

O grande movimento desta casa permitte este systema adoptado. Ainda mais: FUNCCIONA O RESTAURANT SEM INTERVALLO O DIA INTEIRO DAS 10 HORAS DA MANHÃ A'S 10 da noite. CHOPP EXCELLENTE DA BRAHMA, 1/2 litro $700, servido em canecas de barro conhecidas como «pedras»

O proprietario GUILHERME ALTHALER

Gruta Bahiana

E' o primeiro restaurante que tem as duas cozinhas: bahiana e portugueza, que satisfaz a todos os paladares.

Nesta casa se encontram todos os dias o bom carurú, vatapá, moqueca, zorô, bolo de S. João, doce de coco, sarapatel e outras iguarias e tambem as boas petisqueiras á portugueza: paios, presuntos de Lamego, vinhos verdes, virgem e de mesa de todas as qualidades.

Aberto até uma hora da manhã
Telephone 4.185 Central
Praça Tiradentes, 71
Junto ao Ministerio da Justiça.

Ponto à jour e picot

Só no Armarinho da Graciosa
Praça Saenz Pena 3

em algodão........................ $300
em seda $500

Qualquer trabalho entrega-se na mesma hora, com toda perfeição.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Professores do Pedro II e Escola Normal.

Obteve em dezembro 124 approvações no Pedro II — Rua da Assembléa n. 98, 2° andar.

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora), pela Arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 52.

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.

Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

DELICIOSA BEBIDA

Bilz

Espumante, refrigerante, sem alcool

Perolina Esmalte

Unico preparado para adquirir e conservar a belleza sem prejudicar a pelle..

Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris. Preço: 3$; e lo pó de arroz Perolina, 4$000. Em todas as perfumarias.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurujá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1° de Março, 10.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL
Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Vende-se uma boa casa em Juiz de Fóra por 18:000$ ou permuta-se por outra aqui ou em Petropolis.

Com o proprietario Ag. Quintella. Rua Sete de Setembro 34, sobrado.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: n. rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158
Rodrigues Salines & C.

Perseverança Internacional

Avenida Rio Branco 171
RIO DE JANEIRO
SECÇÃO PREDIAL

Dispondo de um pessoal technico de primeira ordem, incumbe-se de *construcções, reconstrucções, reformas e concertos de predios nesta cidade, em Nictheroy e em Petropolis.*

Pagamento a dinheiro ou por *prestações mensaes*, satisfeitas as condições do regulamento.

Gruta do Norte

ABERTA ATE' 1 HORA DA MANHÃ

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Leitão assado á brasileira.
Frango á Universal.
Vitella assada ao Rossini.
Amanhã ao almoço:
Especial feijoada familiar nas canoas.
Zorô de garoupa.
Royal au Pot.

Na actualidade é sabido por todos que a primeira casa em todo o Rio de Janeiro é sem contestação a Gruta do Norte, onde se come melhor e onde se encontram os mais deliciosos vinhos.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 24 do corrente

50:000$000

Por 3$600

Terça-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

Leilão de penhores

Em 23 de Março de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Fabrica de louças

Estatuetas, vasos, moringues, panellas, etc.

— **Preços baratos** —

Rua Bomfim, 29, S. Christovão

QUANTAS PESSOAS

passam uma vida triste, aborrecida e desgostosa porque têm prisão de ventre! Aconselhamos-lhes que tomem Pó Rogé. Com effeito, o uso deste pó, basta para fazer cessar immediatamente a mais pertinaz prisão de ventre. Além disto, elle é agradavel ao paladar. Em uma palavra, purga seguramente, rapidamente e agradavelmente.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris teve a peito approvar este medicamento para recommendal-o aos doentes, o que é muitissimo raro. Deita-se o conteudo do vidro em 1/2 garrafa d'agua. Para as creanças basta a metade do vidro. O pó se dissolve por si só em meia hora; bebe-se então. Si offerecerem-lhe qualquer outra limonada em logar do Pó Rogé, desconfiem, é por interesse e, para evitar qualquer confusão, exijam que o envolucro vermelho do producto tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris. A venda em todas as boas pharmacias.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Hotel Pensão Turino

Bons e confortaveis quartos para familias e cavalheiros; cozinha de 1ª ordem e todo conforto moderno. Cattete 104. Telephone 5853 Central.

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.

Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.

Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

PALACE THEATRE

HOJE — Duas grandiosas sessões, ás 8 e 10 da noite — HOJE

Ultima semana em que trabalha esta companhia, cujo embarque para Pernambuco e Bahia se realisa imoreterivelmente no proximo dia 25

A representação da applaudida e popular revista dos irmãos Quintiliano; musica coordenada pelo maestro Roque

O MONDRONGO

ampliada com um novo quadro seguido de brilhante apotheose — Carnaval molhado.

Ruidosissimo successo! Exito absoluto desta companhia!

O papel de Mondrongo por PINTO FILHO; Bicharoco, RAUL SOARES. TOMA PARTE TODA A COMPANHIA

A peça terminará por uma brilhante allocução á GUERRA COM PORTUGAL, seguida de deslumbrante apotheose á briosa marinha de guerra portugueza, e a qual tão justo e enthusiastico successo tem causado.

A PORTUGUEZA, cantada por Beatriz Gouvêa e acompanhada por toda a companhia.

Preços: Frizas, 12$; camarotes, 10$; distinctas, 3$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galerias, 2$; entrada, 1$0 0.

EMPRESA JOSE' LOUREIRO

THEATRO APOLLO

Companhia portugueza RUAS de operetas, revistas e feeries, do theatro Apollo, de Lisboa.

A companhia RUAS chega a bordo do paquete «Frisia», no dia 23, quinta-feira. Estréa na sexta-feira, 24 do corrente, com a revista de grande successo

ROSA TIRANA

Deslumbrante montagem! Riquissimo guarda-roupa. Vinte e duas coristas senhoras.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

THEATRO RECREIO

Grande companhia de operetas viennenses
Esperanza Iris

HOJE HOJE
A's 8 3/4

RECITA EXTRAORDINARIA

A opereta de grande successo, de FRNAZ LEHAR

CONDE DE LUXEMBURGO

Angela Didier, ESPERANZA IRIS

EXITO ABSOLUTO! MUSICA LINDISSIMA!

PREÇOS E HORAS DO COSTUME

Amanhã, quinta-feira, 23 — Segunda récita de assignatura, a bellissima opereta

CASTA SUZANNA

Suzanna Pomarel, ESPERANZA IRIS

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A burleta fantasia em tres actos, de Eduardo Leite, musica do maestro Luiz Filgueiras

DR. TATÚ

Crescente successo dos artistas indianos CORREA

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 1/2 em deante.

Nas noites de 24, 25 e 26 do corrente, das 10 horas em deante será exhibida a emocionante fita

A derrota do campeão mundial de box
Jak Johnson, em 26 rounds por Jesse Willard
Em um dos theatros da empresa